

Relatório de Gestão FUNAG - 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO - EXERCÍCIO 2022
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO
Unidade Prestadora de Contas



Brasília, janeiro de 2023

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Unidade Prestadora de Contas - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

EXERCÍCIO DE 2022

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2022, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. O relatório foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como demais orientações legais pertinentes.

Embaixadora Márcia Loureiro
Presidente

Embaixador Gelson Fonseca Junior
Diretor do Centro de História e Documentação Diplomática

Ministro Almir Lima Nascimento
Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto
Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças

Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho
Coordenador-Geral de Publicações e Eventos

Ana Sallet Marques Gulli
Procuradora-Chefe

Janete da Silva Vieira
Auditora-Chefe

Equipe Técnica:

Organização, compilação e revisão de conteúdo

Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto
Annita Valléria Calmon Mendes

Projeto gráfico e diagramação

Denivon Cordeiro de Carvalho

Ilustrações e gráficos

Maria Luiza Rodrigues dos Anjos

Fotos

Ricardo Macedo Padue

Lista de Siglas e Abreviações

AGU	Advocacia-Geral da União	e-Social	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas
APEX-Brasil	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos	ETIR	Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
ASSEFAZ	Fundação Assitencial dos Servidores do Ministério da Fazenda	FCE	Função Comissionada Executiva
CBL	Câmara Brasileira do Livro	FCPE	Funções Comissionadas do Poder Executivo
CCAB	Câmara de Comércio Árabe-Brasileira	FG	Funções Gratificadas
CCE	Cargo Comissionado Executivo	FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
CEEEEx	Centro de Estudos Estratégicos do Exército	GEAP	Fundação de Assistência ao Servidor Público
CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças	GS/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
CGD	Comitê de Governança Digital	HDB	História Diplomática Brasileira
CGPE	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CGU	Controladoria-Geral da União	IDS	Sistema de Detecção de Intrusos
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática	IIRC	International Integrated Reporting Council
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola	INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
CISSET	Secretaria de Controle Interno	IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais
COVID-19	Corona Vírus Disease	LOA	Lei Orçamentária Anual
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	ME	Ministério da Economia
CSI	Comitê de Segurança da Informação	MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação	MPOG	Ministério do Planejamento e Orçamento
DAS	Direção e Assessoramento Superior	MRE	Ministério das Relações Exteriores
DRH	Divisão de Recursos Humanos	NI	Nível Intermediário
DTI	Divisão de Tecnologia da Informação	NS	Nível Superior
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública	OMC	Organização Mundial do Comércio
ERCE	Estudo Regional Comparativo e Explicativo	PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
ERECE	Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos	PEB	Política Exterior Brasileira
ESD	Escola Superior de Defesa	PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
		PGC	Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações

PGD	Programa de Gestão de Demandas
PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
RI	Relações Internacionais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
SIOP	Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISEV	Sistema de Inscrição de Eventos
SISREF	Sistema de Registro Eletrônico de Frequência
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
UDF	Centro Universitário do Distrito Federal
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UGI	Unidade Gestora de Integridade
UnB	Universidade de Brasília
UPC	Unidade Prestadora de Contas
USP	Universidade de São Paulo

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1 - Visão, missão e valores	12
Figura 2 - Organograma FUNAG	14
Figura 3 - Governança e Gestão	15
Figura 4 - Modelo de negócios.	16
Figura 5 - Cadeia de valor	17
Figura 6 - Materialidade das informações	17
Figura 7 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG....	20
Figura 8 - Mapa estratégico	25
Figura 9 - Medição dos principais produtos e indicadores de impacto	26
Figura 10 - Página inicial do Youtube da FUNAG.....	27
Figura 11 - Vídeo produzido pela FUNAG sobre a Semana da Arte Moderna.....	28
Figura 12 - Vídeo produzido pela FUNAG sobre o Barão do Rio Branco e o Dia do Diplomata.....	28
Figura 13 - Redes sociais da fundação.....	28
Figura 14 - Produtos gerados.....	29
Figura 15 - Exposição “Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira a partir do acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro”	31
Figura 16 - Coleção “Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022”	32
Figura 17 - Edição comemorativa dos 20 anos dos Cadernos do CHDD	32

Figura 18 - Feiras e Bienais do livro	33
Figura 19 - FUNAG na CPLP.....	33
Figura 20 - Biblioteca Digital da FUNAG	34
Figura 21 - Loja Virtual da FUNAG	34
Figura 22 - Parcerias firmadas em 2022.....	35
Figura 23 - Perfil de gastos e despesas executadas	37
Figura 24 - Orçamento Recebido vs Executado 2022	37
Figura 25 - Perfil de gastos das áreas Meio e Fim.....	37
Figura 26 - Gestão de Custos	39
Figura 27 - Estimativa de custo	39
Figura 28 - Percentual de servidores da FUNAG - Categoria de Vínculo	41
Figura 29 - Quantitativo por Cor/etnia e área de atuação.....	42
Figura 30 - Custo direto com despesas de pessoal ativo - 2022	43
Figura 31 - Evolução dos gastos.....	43
Figura 32 - Remunerações dos servidores	44
Figura 33 - Principais contratos associados aos objetivos estratégicos	47
Figura 34 - Recursos utilizados em TI - 2022	49
Figura 35 - Redução no consumo de papel.....	51
Quadro 1 - Modelo de governança de TI	48
Quadro 2 - Comitês de Tecnologia da Informação	48
Quadro 3 - Principais instrumentos de governança de TI	49
Quadro 4 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	53

Quadro 5 - <i>Cronograma das Auditorias de Gestão 2022 previstas no Planejamento Anual da Auditoria Interna (PAINT/2022) da FUNAG</i>	70
Tabela 1 - Principais Riscos e Mitigação	22
Tabela 2 - Orçamento 2022	36
Tabela 3 - Despesas de Custeio e Pessoal	36
Tabela 4 - Venda de livros	38
Tabela 5 - Gestão de custos	38
Tabela 6 - Estimativa de custo.....	39
Tabela 7 - Indicadores de Conformidade DRH	40
Tabela 8 - Avaliação da força de trabalho	41
Tabela 9 - Força de trabalho	41
Tabela 10 - Força de Trabalho da Fundação Alexandre de Gusmão - efetivo exercício	42
Tabela 11 - Capacitação: estratégia e números	45
Tabela 12 - Gestão de licitações e contratos	45
Tabela 13 - Contratações de serviços	46
Tabela 14 - Gestão patrimonial e infraestrutura	47
Tabela 15 - Infraestrutura e equipamentos.....	48
Tabela 16 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor	50
Tabela 17 - Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2022) ...	68
Tabela 18 - Monitoramento das recomendações.....	71

Sumário

1. Mensagem da Presidente da FUNAG.....	7
2. Visão geral organizacional e ambiente externo	11
2.1. Identificação da unidade prestadora de contas.....	12
2.2. Estrutura organizacional	13
2.3. Estrutura de governança	15
2.4. Modelo de negócios – Cadeia de Valor	16
2.5. Cadeia de valor	17
2.6. Política e programas de governo	17
2.7. Ambiente externo.....	17
2.8. Determinação da materialidade das informações	17
3. Riscos, oportunidades e perspectivas.....	18
3.1. Gestão de riscos e controles internos	21
4. Governança, estratégia e desempenho.....	23
4.1. Estratégia	26
4.1.1. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; e monitoramento das metas alcançadas	26
4.1.2. Justificativas para o resultado.....	27
4.1.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	27

4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor.....	28
4.3. Resultados e desempenho da gestão	30
4.4. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.....	31
4.5. Resultado das principais áreas de atuação ou ações da UPC	35
4.5.1. Gestão orçamentária e financeira.....	36
4.5.2. Gestão de custos	38
4.5.3. Gestão de pessoas	40
4.5.4. Gestão de licitações e contratos.....	45
4.5.5. Gestão patrimonial e infraestrutura.....	47
4.5.6. Gestão da tecnologia da informação	48
4.5.7. Sustentabilidade ambiental	51
5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	52
6. Anexos, apêndices e links	54
Anexo I	55
Anexo II	69

Mensagem da Presidente da FUNAG



O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2022 e reúne as informações da Unidade Prestadora de Contas da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública da administração indireta, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores. Sua elaboração tem como base a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, bem como as demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado, o qual ficará disponível em “Transparência e prestação de contas”, na seção “Acesso à Informação” de seu portal na Internet (<http://www.gov.br/funag>).

Como presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e o alinhamento do presente relatório de gestão, que reflete o pensamento e trabalho da equipe envolvida no seu processo de elaboração, às normas estabelecidas pelo TCU.

Em 2022, a FUNAG se empenhou em dar cumprimento a seus objetivos legais, que incluem a realização e a promoção de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática e a divulgação da política externa brasileira. Para a consecução desses objetivos, contribuíram ativamente o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), órgãos que fazem parte de sua estrutura. A Fundação implementou com eficiência as atividades previstas no Regimento Interno e em seu Planejamento Estratégico 2020-2023, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados eficazes e mensuráveis para a sociedade.

Ao longo do ano, as atividades da FUNAG refletiram os temas de interesse do MRE, por meio de estreita coordenação com as várias áreas do Ministério, especialmente o Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores e a Secretaria-Geral das Relações Exteriores. Para a seleção e o desenvolvimento adequado dos temas, passo importante foi dado, em 9 de fevereiro, com a **reinstituição do conselho editorial**, que passou a ser composto por quatro diplomatas e quatro pesquisadores, observada a paridade de gênero.

O **Bicentenário da Independência do Brasil** foi tema prioritário na agenda da FUNAG. No programa de publicações, essa prioridade se refletiu na coleção Brasil 200 Anos, em cujo âmbito foram publicadas 11 obras em 2022, em um total de 18 volumes. A Coleção vem sendo editada desde 2018, já reunindo um total de 50 volumes, e terá continuidade em 2023. No programa de eventos, o Bicentenário ensejou a exposição “Brasil 200 Anos: Percursos da Diplomacia Brasileira”, que apresentou a contribuição do trabalho diplomático para a formação territorial e a defesa pacífica dos interesses do País. Organizada com base no acervo cartográfico, documental e artístico do Itamaraty no Rio de Janeiro, a mostra teve 4.592 visitantes no Palácio Itamaraty em Brasília, inclusive autoridades, membros do corpo diplomático e estudantes das redes pública e privada, e ainda pode ser visitada em ambiente virtual (www.funag.gov.br/bicentenario). Adicionalmente, em conjunto com o Grupo de Trabalho do Bicentenário instituído no âmbito do MRE, foram organizados três seminários sobre a Independência do Brasil e temas correlatos.

No âmbito do programa editorial, foram publicadas 34 obras, inclusive teses do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco e publicações em parceria com o então Departamento Cultural (atual Instituto Guimarães Rosa) do MRE, bem como edições comemorativas dos Cadernos do IPRI e dos Cadernos do CHDD e outras.

Ao longo do ano, com o avanço da vacinação e a manutenção rigorosa de medidas de segurança sanitária, foi possível a **retomada das atividades em formato presencial**, como os seminários “O Brasil e a memória do Holocausto”, “O Brasil e a cadeia global de semicondutores”, “O futuro da indústria farmacêutica no Brasil” entre outros.

Foi igualmente possível retomar um programa de contatos com instituições de ensino e pesquisa, como a USP, a UFRJ, a UFF, a UERJ, UDF e UFPel. Destacou-se a realização, em novembro, de projeto-piloto de visita de estudos, para alunos de graduação e pós-graduação em Relações Internacionais e áreas afins da USP, UFF e UNB. Em 2023, o projeto-piloto servirá de base para a extensão do programa de visitas de estudos a outras universidades de todo o país, observado o equilíbrio regional e de gênero.

Na área de **parcerias institucionais**, foram firmados memorandos de entendimento com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB), em 19 de abril, a Escola Superior de Defesa (ESD) e o Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx), ambos em 24 de agosto. Essas parcerias geraram iniciativas concretas de colaboração, na forma de eventos e publicações. A FUNAG participou, pela primeira vez, do foro de Comissões Temáticas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Lisboa, em 29 de setembro.

Acompanhando a tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico, a FUNAG dedicou esforços à **intensificação da presença em ambiente virtual**, transmitindo por seu canal no YouTube os eventos realizados, gerando produtos exclusivamente digitais, como cursos, vídeos e *podcasts*. Destacou-se o curso *online* “Memórias do Brasil na OMC”, iniciativa pioneira desenvolvida em conjunto com a Cátedra OMC na Fundação Getúlio Vargas e a colaboração voluntária de diplomatas que participaram de momentos-chave na atuação do Brasil na Organização Mundial do Comércio. O curso teve grande receptividade por parte do público universitário e está sendo objeto de ampla divulgação pela própria OMC e outras entidades na área da economia e do comércio internacional.

A política audiovisual da FUNAG é ferramenta importante para alcançar parcelas crescentes da sociedade nacional e internacional. Criado em 2011, o canal da FUNAG no YouTube registra atualmente 44,5 mil inscritos, com 7, 8 mil inscrições efetuadas em 2022. No ano, foram editados e veiculados no YouTube 109 vídeos, com interpretação em Libras e, em certos casos, com legendagem em outros idiomas. Além disso, foi ampliada a produção de *podcasts*, tendo sido disponibilizados à sociedade, por meio de onze plataformas, 61 produtos nessa modalidade, inclusive em parcerias com *think tanks* e formadores de opinião estrangeiros. Essa quantidade de produtos audiovisuais contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos, conforme consta no Anexo 1 do presente relatório.

O sítio eletrônico da FUNAG constitui outra importante ferramenta de divulgação de suas atividades, sendo atualizado regularmente, com inclusão de novo conteúdo. Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a Biblioteca Digital, que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de 900 volumes, nos formatos PDF, ePUB e MOBI - sendo este compatível com *softwares* de leitura para portadores

de deficiência visual. Ao longo do ano, as publicações da Biblioteca Digital tiveram mais de 2 milhões de *downloads* no Brasil e no exterior. O acesso gratuito a todas as publicações é recurso que democratiza o acesso ao conhecimento, cumprindo importante função social e distinguindo a FUNAG no conjunto de instituições congêneres em todo o mundo.

Além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Toda a estratégia de divulgação da FUNAG foi executada sem ônus, utilizando unicamente as redes sociais e e-mails da própria Fundação.

Ao mesmo tempo, foi possível constatar que se mantém o interesse do público pela aquisição de publicações em formato impresso. Além do tradicional ponto de venda físico na sede da FUNAG, foi aprimorado o mecanismo de busca na Loja Virtual, que conta com a ferramenta PagTeseuro da Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras impressas por cartão de crédito, PIX e boleto. Destaca-se igualmente, em 2022, a retomada da participação em feiras de livros, como a 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes (Belém, 27 de agosto a 4 de setembro), a 5ª Bienal Internacional do Livro (Brasília, 21 e 30 de outubro) e a Bienal do Livro Bahia (Salvador, 10 a 15 de novembro). Como resultado desse conjunto de medidas, foram vendidos 2.700 livros em 2022, com um incremento de 24,42% com relação a 2021.

Não tendo fins lucrativos, a Fundação destina parte expressiva de sua produção impressa à doação a instituições de ensino e pesquisa e formadores de opinião nacionais e estrangeiros. Em 2022, foram doados 7.009 volumes, em comparação com 3.736 em 2021 (incremento de 87,61%). Em 2022, essa modalidade de colaboração permitiu, pela primeira vez, a incorporação de obras publicadas pela FUNAG à biblioteca da recém-criada Escola Superior de Defesa (Brasília) e, por intermédio da rede de postos do Itamaraty no exterior, aos acervos do Secretariado da CPLP (Lisboa), do Instituto Matías Romero (Cidade do México), da Procuradoria-Geral da República da Guiné-Bissau (Bissau) e da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Montevideu), ampliando o conhecimento público sobre relações internacionais, memória diplomática e política externa brasileira.

O principal **avanço na esfera normativa** foi a entrada em vigor do Decreto nº 10.943, de 25 de janeiro de 2022, que adequou à Lei nº14.204, de 16 de setembro de 2021, o Estatuto e o Quadro Demonstrativo de Cargos da Fundação. A nova estrutura gerou não apenas maior clareza na definição de atribuições, mediante a criação de novas divisões e seções, mas também a possibilidade de atração de pessoal qualificado, com a criação de novas FCEs e CCEs. Ainda na área normativa, pela Portaria FUNAG nº 67, de 9 de junho de 2022, a Auditoria Interna da Fundação, por recomendação da Ciset, passou a se vincular diretamente ao Conselho de Administração Superior.

Ao término de 2022, foram realizadas 88 atividades finalísticas, entre eventos e publicações. A execução orçamentária foi de 98,7% (total) e 98% (atividades finalísticas).

Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho da FUNAG, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle.

Em 2023, uma das principais tarefas será a elaboração do planejamento estratégico da FUNAG para o quadriênio 2024-2027. Em paralelo, a FUNAG estará pronta a colaborar, como em ocasiões anteriores, para a elaboração do Plano Plurianual 2024-2027 do governo federal.

No desenvolvimento de suas atividades ao longo do ano, a Fundação continuará buscando a preservação dos padrões de excelência de seus produtos, com pluralidade de opiniões; a divulgação cada vez mais eficiente desses produtos junto ao público; o fortalecimento da rede de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras; o aprofundamento da colaboração com as unidades do Ministério das Relações Exteriores; e, por fim, a permanente evolução institucional. Essas são áreas em que a equipe da FUNAG procurará concentrar esforços, de modo a cumprir a missão institucional de ampliar o acesso ao conhecimento e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil.

Márcia Loureiro
Presidente da FUNAG
Brasília, 31 de janeiro de 2023

Visão geral organizacional e ambiente externo

2.1. Identificação da unidade prestadora de contas

A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo Secretário-Geral, pelos Secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do Ministro de Estado e pelo Presidente da FUNAG. Dessa forma, esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula. A Fundação tem como objetivos realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre questões relativas às relações internacionais e sobre a história diplomática do Brasil; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível às questões da convivência internacional.



Figura 1 - Visão, missão e valores

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADAS À ATUAÇÃO DA FUNAG

A criação da FUNAG foi autorizada pela Lei nº 5.717, de 1971, e, posteriormente, instituída pelo Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971. O atual Estatuto da Fundação e seu quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções de confiança foram aprovados no Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022. Com base nas atualizações presentes no Estatuto, foi aprovado o Regimento Interno da FUNAG por meio da Portaria nº 65, de 8 de fevereiro de 2022. O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundação foi atualizado pela Portaria nº 63, de 3 de junho de 2022. Merecem destaque as normas que estabelecem as bases do programa editorial da FUNAG: Portaria nº 39, de 22 de abril de 2020, que aprova o manual de revisão; Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021, que estabelece a política de preços das obras publicadas e vendidas; Portaria nº 66, de 9 de fevereiro de 2022, que institui o Conselho Editorial da FUNAG; e Portaria nº 69, de 21 de setembro de 2022, que dispõe sobre o pagamento de direitos autorais. As normas institucionais da FUNAG encontram-se disponíveis no portal www.gov.br/funag.

2.2. Estrutura organizacional

Com a publicação da Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021, e do Decreto nº 10.829, de 5 de outubro de 2021, que simplificam a gestão de cargos em comissão e de funções de confiança no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, fez-se necessária a transformação na FUNAG dos cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE) e das Funções Gratificadas (FG) em Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE). Para tanto foi publicado o novo estatuto e quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções de confiança, Decreto nº 10.943, de 2022, que proporcionou o aprimoramento da estrutura da Fundação, criando a Coordenação-Geral de Publicações e Eventos (CGPE); o cargo de assessor direto da Presidência da Fundação; a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI); as divisões de apoio ao Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e ao Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD); uma chefia de serviço para responder pela contabilidade da FUNAG; três seções para as áreas de recursos humanos, administração e tecnologia da informação; e uma seção de apoio técnico para a Procuradoria Federal junto à FUNAG.

Enquanto a gestão estratégica desdobra-se para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do Presidente, como o Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças e o Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG. A estrutura organizacional contempla, também, as instâncias de apoio à governança, a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Comissão de Ética; a Ouvidoria; e o Comitê de Governança, Riscos e Controle.

O detalhamento das competências institucionais de cada unidade da Fundação encontra-se descrito em seu Regimento Interno, Portaria nº 65, de 2022.

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no Programa de Trabalho Anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo assessoramento ao Presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas à Presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais nas suas áreas de competência. A Auditoria Interna, por recomendação da Secretaria de Controle Interno do MRE, passou a ser vinculada ao Conselho de Administração Superior da FUNAG. A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, os processos de contratação são submetidos previamente à análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

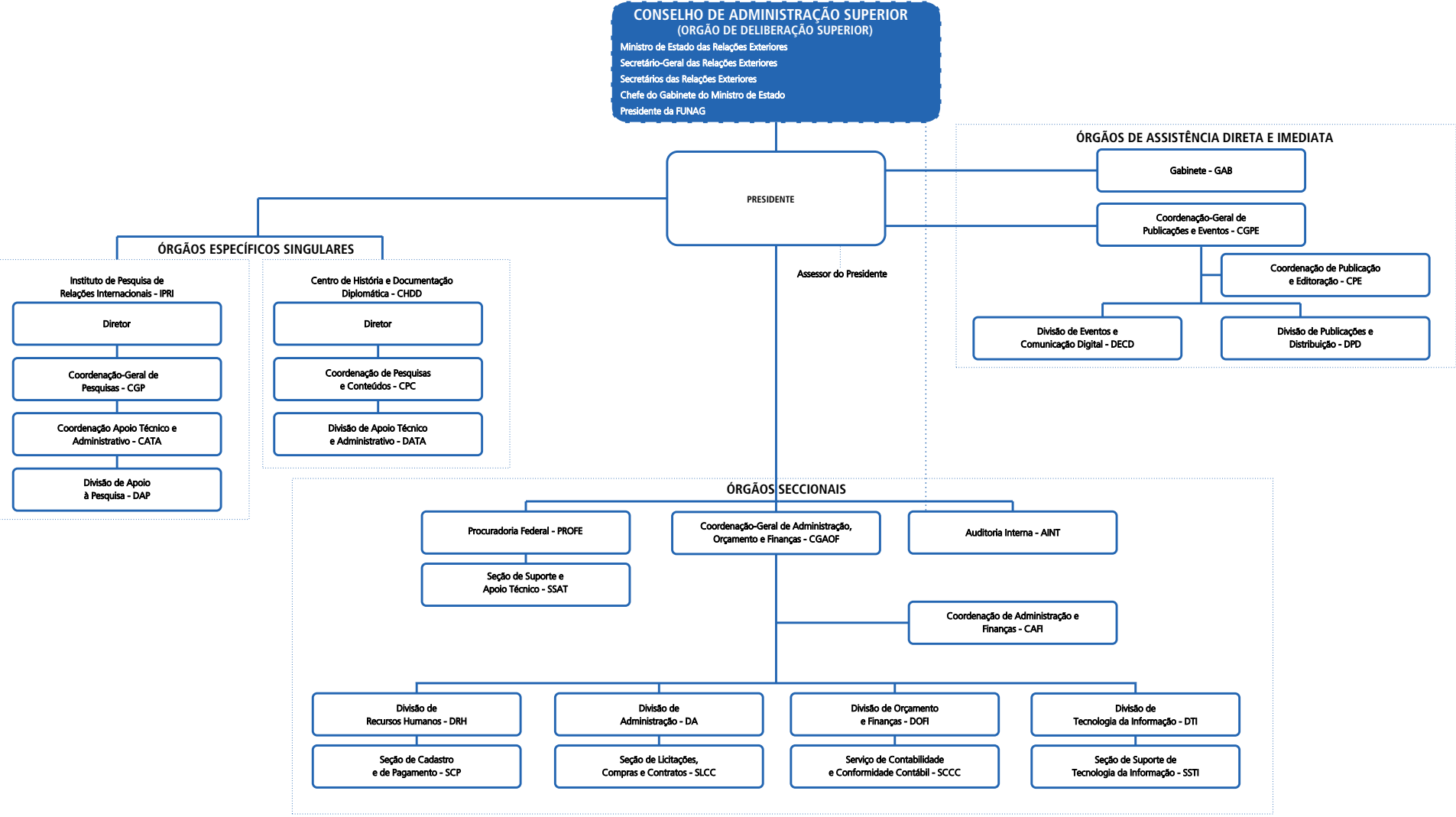


Figura 2 - Organograma FUNAG

2.3. Estrutura de governança

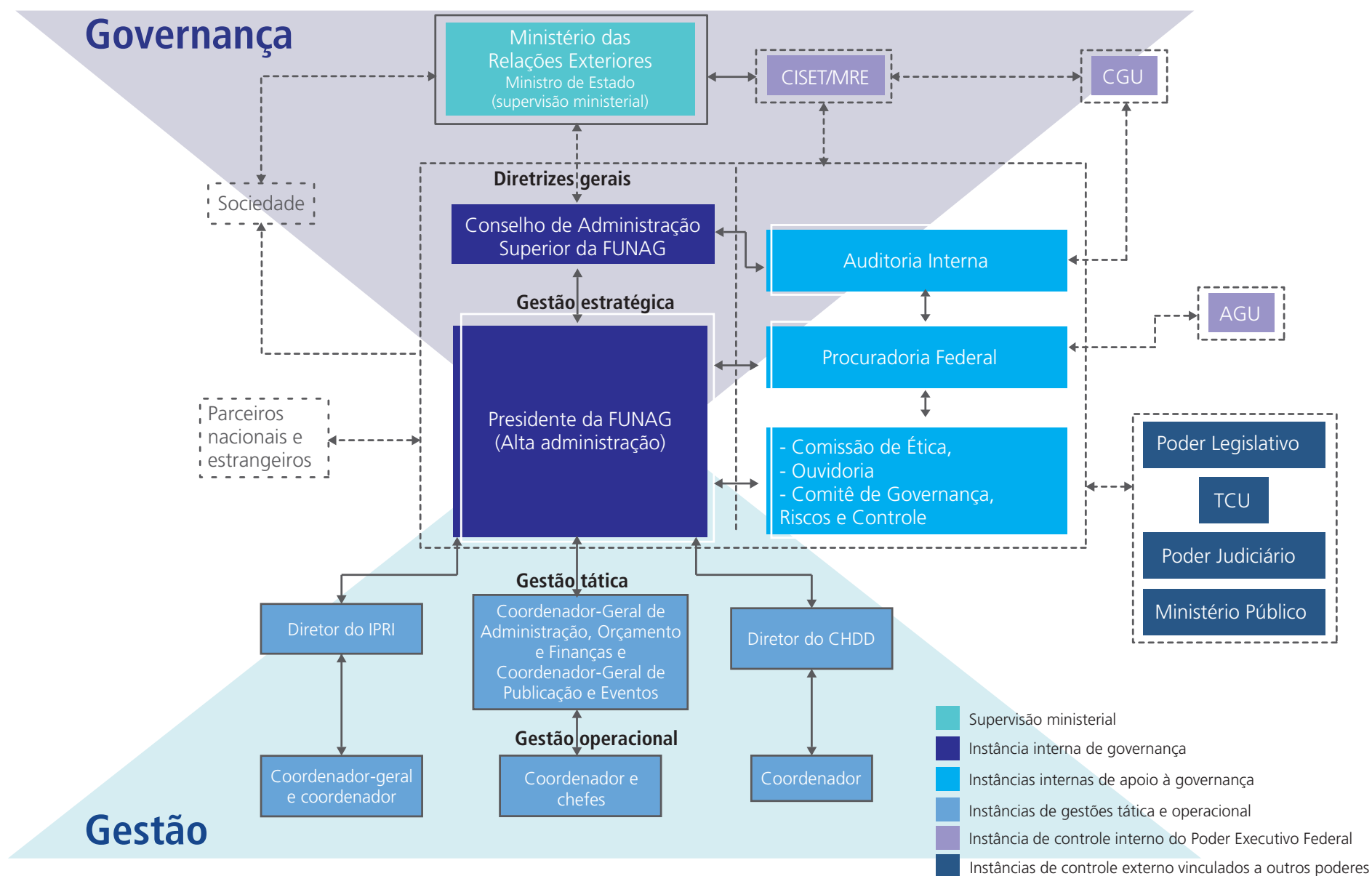


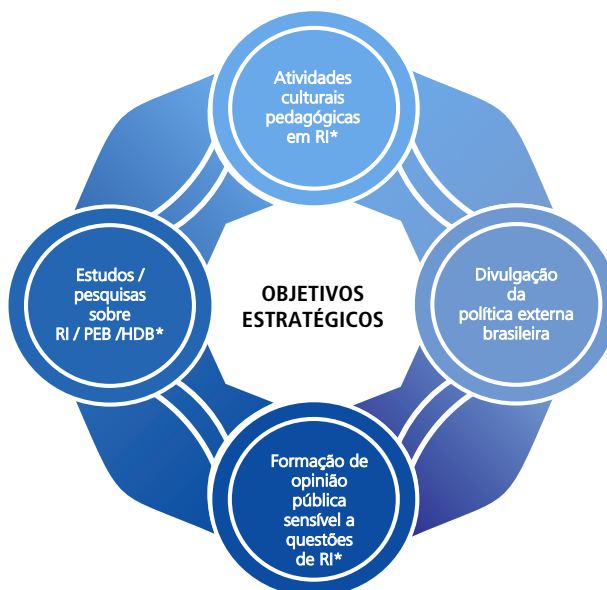
Figura 3 - Governança e Gestão

2.4. Modelo de negócios – Cadeia de Valor

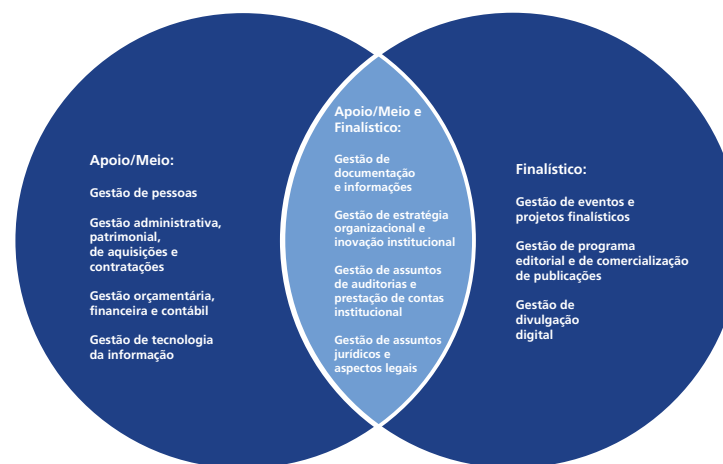
NOSSOS CAPITAIS



APLICADOS AOS NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



POR MEIO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS



RESULTAM EM NOSSOS PRODUTOS

RESULTADOS

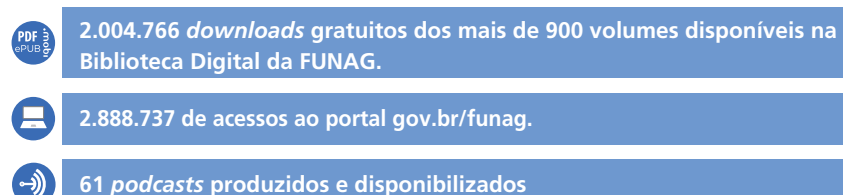


Figura 4 - Modelo de negócios.

2.5. Cadeia de valor



Figura 5 - Cadeia de valor

2.6. Política e programas de governo

LEI Nº 13.971, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019 - AÇÕES E PROGRAMAS
PPA 2020 - 2023 - PROGRAMA: 2216 - Política Externa DIRETRIZ 17 -
OBJETIVO: 1225 - META: 051L

AÇÃO: 2367

- Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil. Setores responsáveis: Coordenação-Geral de Publicações e Eventos - CGPE, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais - IPRI e Centro de História e Documentação Diplomática - CHDD.

2.7. Ambiente externo

Do ponto de vista temático, o ano de 2022 foi marcado pelas celebrações do Bicentenário da Independência, que foram priorizadas pela Fundação e concentraram os esforços da entidade em termos de recursos materiais e humanos, de modo a poder oferecer à sociedade um conjunto de publicações e eventos com qualidade de pesquisa e execução.

Os avanços na vacinação contra a COVID-19 em âmbito nacional tiveram impacto positivo sobre a execução do Programa de Trabalho Anual da FUNAG, na medida em que, aliados à rigorosa manutenção dos protocolos de segurança sanitária, permitiram a gradual retomada de atividades tradicionalmente realizadas em formato presencial, como seminários, reuniões com instituições de ensino e pesquisa e visitas de estudos.

Em paralelo, a tendência mundial de aumento do interesse por conteúdo em formato eletrônico foi tomada em consideração no planejamento e execução das atividades, como cursos, webinários, *podcasts*, vídeos de conteúdo pedagógico e outros.

Ainda no que diz respeito à presença em ambiente digital, cumpre registrar que as especificidades do período eleitoral, conforme a legislação em vigor, geraram certas limitações no uso de redes sociais pela Fundação e, conseqüentemente, menor engajamento dos usuários durante aquele período.

2.8. Determinação da materialidade das informações

Conforme estabelecido no Guia de Elaboração do Relatório de Gestão - 2020, elaborado pelo Tribunal de Contas da União, e no *International Integrated Reporting Council* (IIRC), entende-se por temas materiais aqueles que “afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo”. No decorrer da elaboração deste relatório, foram identificados 15 temas, que após avaliação realizada pela alta administração, foram considerados relevantes no alcance dos objetivos estratégicos e na entrega dos serviços gerados pela Fundação para a sociedade.

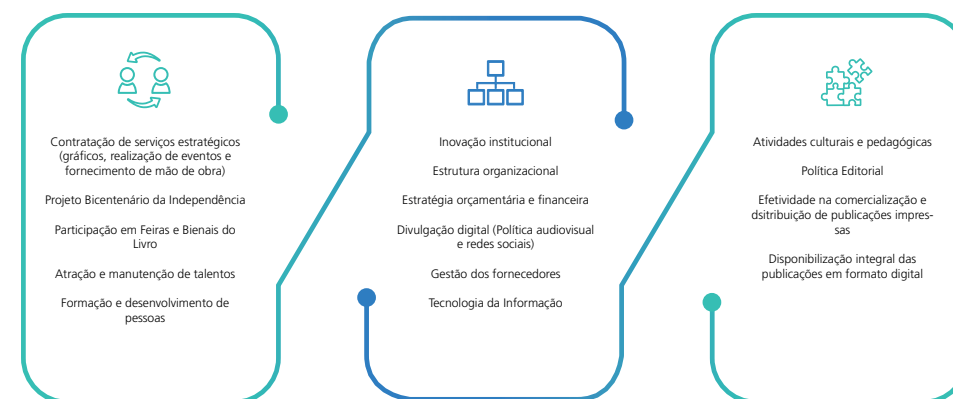


Figura 6 - Materialidade das informações

Riscos, oportunidades e perspectivas

Comitê de Governança, Riscos e Controles, instituído pela Portaria nº 33, de 10 de maio de 2018.

O Comitê é presidido pelo Presidente da FUNAG e composto pelo Coordenador-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, pelo Coordenador-Geral de Publicações e Eventos, pelo Procurador-Chefe, pelo Diretor do IPRI e pelo Diretor do CHDD

OBJETIVOS

- I. promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- II. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- III. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- IV. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- V. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- VI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- VII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- VIII. supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- IX. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na Fundação;
- X. estabelecer limites de exposição a riscos globais da Fundação, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;
- XI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- XII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos; e
- XIII. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.

O Programa de Integridade e a Comissão de Gestão da Integridade foram instituídos pela Portaria nº 32, de 10 de maio de 2018. Nesse contexto, foi elaborado o Plano de Integridade da FUNAG, aprovado pela Portaria nº 29, de 2 de abril de 2019, e alterado pela Portaria FUNAG nº 70, de 19 de outubro de 2022, que designou a Comissão de Ética da FUNAG (criada pela Portaria nº 22, de 22 de agosto de 1994) como a Unidade Gestora de Integridade (UGI). Esse Plano visa prevenir e mitigar vulnerabilidades eventualmente identificadas no que se refere a riscos à integridade, eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que possam comprometer os valores e os padrões preconizados pela Administração Pública Federal e a realização dos objetivos institucionais. As principais instâncias de integridade, instrumentos e ações no âmbito do Plano de Integridade estão definidas em instrumentos legais vigentes, no Regimento Interno e nas Portarias da FUNAG, que tratam da promoção da ética e de regras de conduta para servidores, da transparência ativa e acesso à informação, do tratamento de conflitos de interesses e nepotismo, do tratamento de denúncias, da auditoria interna e do cumprimento de recomendações de auditoria. A Portaria nº 36, de 6 de maio de 2021, instituiu a Política de Segurança da Informação da FUNAG, que dentre outros temas, trata da gestão de riscos de tecnologia da informação, realiza o controle de acesso à informação e aos ativos associados à informação, além de estar em consonância com o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e com o Plano de Integridade da Fundação. Nesse arcabouço, a gestão de riscos das contratações está contemplada no Plano de Integridade da FUNAG. As contratações, objeto de licitações, são submetidas previamente a análise da Procuradoria Federal junto à FUNAG e os processos relativos à gestão das contratações são analisados regularmente pelo auditor-chefe interno da Fundação, a fim de mitigar os riscos administrativos que envolvem os processos licitatórios. A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:

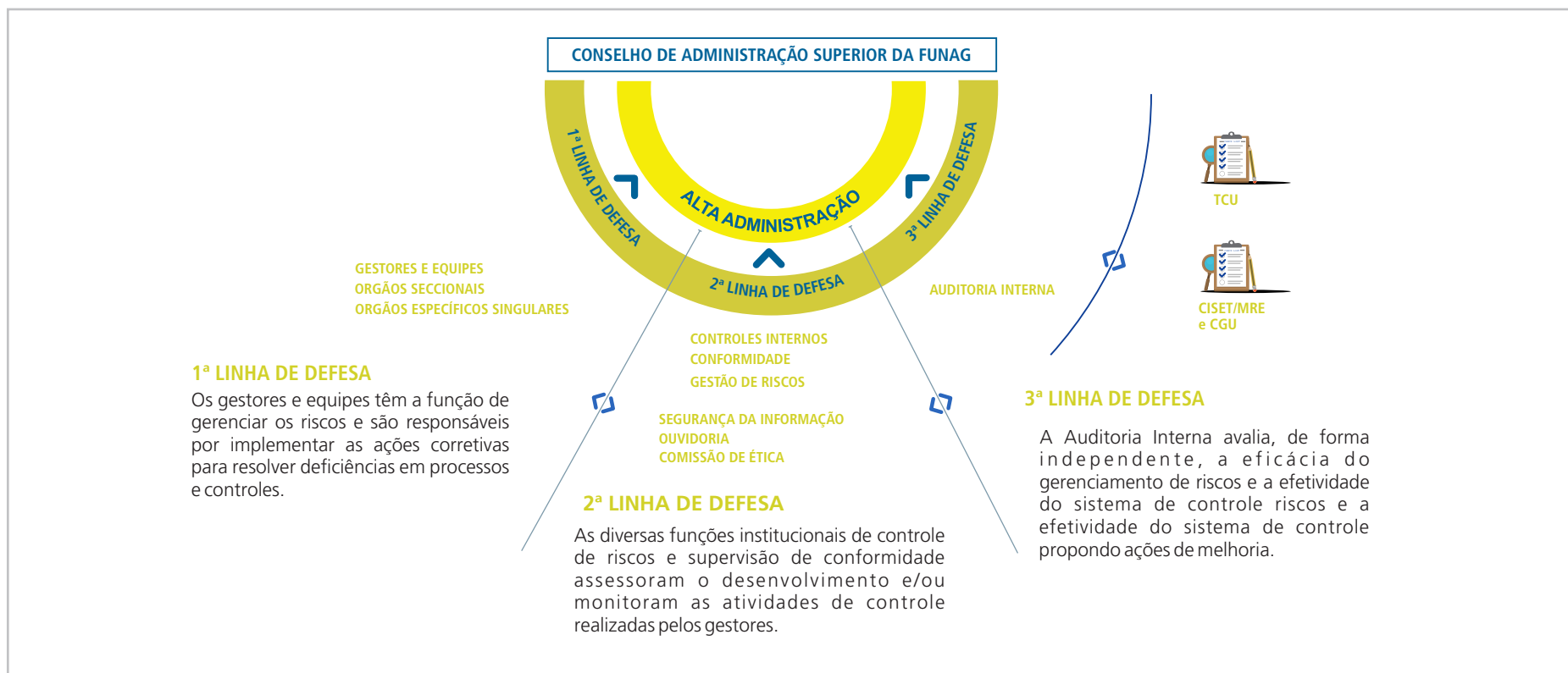


Figura 7 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG

3.1. Gestão de riscos e controles internos

GESTÃO DE RISCOS NO PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO

A Gestão de Riscos na FUNAG realiza-se de forma incremental desde 2018, com o controle de riscos à integridade constante no Plano de Integridade da FUNAG. As unidades responsáveis pela área fim, em 2020, realizaram o mapeamento dos riscos às atividades desenvolvidas. Em 2022, foram mapeados riscos relativos às áreas meio de gestão de pessoas e administração. A perspectiva em 2023 será de consolidar a partir de metodologia única a política de gestão de riscos da FUNAG. No processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023, a alta administração e demais dirigentes identificaram, em destaque, os seguintes riscos que podem impactar sua implementação.

Principais Riscos - Área Fim	Mitigação
Falha na execução do Programa de Trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Interlocução direta com as Secretarias do MRE.</i> • <i>Aprimoramento técnico para início da execução.</i>
Falha na organização de seminários, conferências e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificação de necessidade de demandas logísticas.</i> • <i>Comunicação direta com empresa contratada para ajustes relativos a itens demandados.</i>
Falta de controle nas publicações FUNAG.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Atualização periódica dos dados de autores e organizadores de livros publicados pela FUNAG.</i> • <i>Monitoramento sobre fluxo de aprovação e disponibilização de obras a serem cadastradas nos sistemas da FUNAG.</i>
Principais Riscos - Área Meio	Mitigação
Falta de capacitação de servidores na utilização de novas ferramentas de trabalho e novos sistemas governamentais.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Capacitação de servidores.</i>
Desvio de recursos materiais em gestão patrimonial, bens de consumo e permanente.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Registro e acompanhamento dos termos de transferência de bens entre as unidades da FUNAG.</i> • <i>Utilização do SIADS para registro de movimentação de patrimônio.</i> • <i>Inventário anual dos bens de patrimônio e de almoxarifado, conferência de registros no SIADS e bens físicos.</i>

Lapso na implementação de diretrizes normativas de pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das orientações por meio dos Comunicas SIAPE, das auditorias preventivas da folha de pagamento, do monitoramento de indícios TCU e CGU. Sistemática DRH de checagem de ocorrências para todos os servidores a partir de demandas específicas de um servidor, com identificação de casos similares para atuação.
Riscos à integridade.	<ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento na elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP para oferta de oportunidades para o desenvolvimento de conduta profissional adequada, na prevenção de: ameaças à imparcialidade e à autonomia técnica, uso indevido de autoridade, nepotismo; uso indevido ou manipulação de dados/informações; e desvio de pessoal ou de recursos materiais.
Eventuais insuficiências de demandas.	<ul style="list-style-type: none"> Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.
Ataques cibernéticos.	<ul style="list-style-type: none"> Manter atualizados os sistemas de segurança da informação.
Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG.	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar as certidões emitidas por órgãos de governo.

Tabela 1 - Principais Riscos e Mitigação

Governança, estratégia e desempenho

PARA ONDE A ORGANIZAÇÃO DESEJA IR E COMO ELA PRETENDE CHEGAR LÁ?

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais conhecida e mais útil para a sociedade brasileira, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática.

Em 2022, a reflexão sobre os rumos da Fundação apontou para as seguintes prioridades:

- relevância temática para o Brasil, mediante seleção dos eventos e das publicações;
- manutenção dos padrões de excelência acadêmica, mediante o incentivo à produção de pesquisa e análise com rigor metodológico, ineditismo e critérios editoriais definidos;
- abertura para novos olhares, de modo que a pauta temática possa ser tratada a partir de uma pluralidade de opiniões e de múltiplas perspectivas, refletindo a diversidade da sociedade brasileira;
- fortalecimento da rede de parcerias com entidades de pesquisa nacionais e estrangeiras, em uma cultura colaborativa com benefícios para a FUNAG e também para as instituições parceiras;
- ampliação do público-alvo no Brasil e no exterior, por meio da crescente presença no ambiente virtual e do aprimoramento dos recursos tecnológicos, de modo a tornar o acesso mais ágil e intuitivo, bem como promovendo a participação da Fundação em feiras e bienais do livro no Brasil e no exterior;
- permanente aperfeiçoamento institucional e valorização do elemento humano, na permanente racionalização de métodos de trabalho, atividades de capacitação e treinamento, promoção da integridade e de regras de conduta.

COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO APOIA SUA CAPACIDADE DE GERAR VALOR EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO?

Em 2022, a Fundação logrou êxito na transformação dos cargos e funções comissionadas. No decorrer desse processo, identificou-se a oportunidade de aprimorar sua estrutura de governança. Com base na reestruturação apresentada no Estatuto e no detalhamento do Regimento Interno, a FUNAG atualizou seu Planejamento Estratégico, ampliando e aprofundando o detalhamento dos

macroprocessos, processos e atividades em todas as unidades da Fundação, refletindo as atividades e as entregas dos integrantes da força de trabalho, conforme Portaria FUNAG nº 63, de 2022. Essa atualização mitigou riscos administrativos e operacionais no planejamento, no desenvolvimento e na execução das atividades da Fundação, proporcionando uma melhor e mais transparente divisão de responsabilidades entre as unidades, o que gerou maior celeridade nos processos administrativos.

Os objetivos estratégicos da FUNAG, com base no artigo 1º da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da Fundação, são: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

O mapa estratégico da FUNAG contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus macroprocessos apoio/meio e finalísticos, seus processos e seus resultados finalísticos. Esse mapa estratégico, visualizado em formato piramidal, norteia a atuação da Fundação no período de 2020-2023. Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

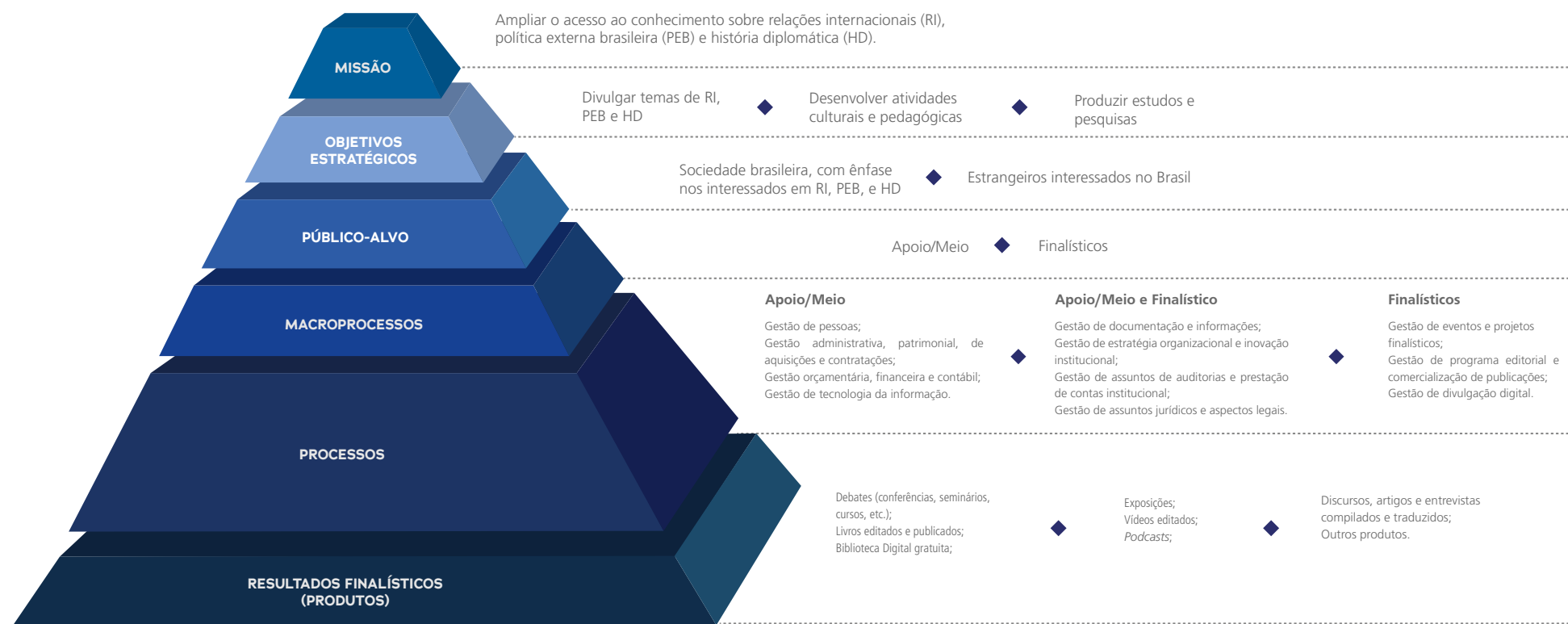


Figura 8 - Mapa estratégico

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se reflete em seus resultados, inclusive no âmbito do seu Programa de Trabalho Anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2022 encontram-se descritos neste relatório, merecendo destaque para o fato de que, apesar da pandemia de COVID-19, a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho permitiram o alcance das metas finalísticas estipuladas para o exercício.

Tais resultados refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiu a continuidade no cumprimento das competências institucionais da FUNAG. A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

4.1. Estratégia

A gestão estratégica da Fundação, em reunião ordinária do Conselho de Administração Superior, aprova o Programa de Trabalho Anual, definindo as estratégias de atuação da UPC, em linhas gerais, para o alcance dos objetivos institucionais da FUNAG, considerando a iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” no âmbito do programa “Política Externa”, do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2020-2023, bem como seu planejamento estratégico.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2022, com seus principais impactos encontram-se neste relatório. Além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

4.1.1. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; e monitoramento das metas alcançadas

Os indicadores de desempenho da Fundação são definidos na sintonia entre o Programa de Trabalho Anual, que estabelece em linhas gerais os debates a serem promovidos e as publicações a serem lançadas, e o programa de trabalho do PPA “análise e divulgação da política externa brasileira”, em que é definido no âmbito da Lei Orçamentária Anual os recursos a serem executados pela FUNAG.

A meta quantitativa estabelecida para as atividades finalísticas, somatório entre a quantidade de debates realizados e obras publicadas no exercício, é cadastrada e acompanhada no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP, do Governo Federal. A avaliação de desempenho se dá no comparativo entre as metas inicialmente cadastradas e as atividades realizadas.

Dentre as 88 (oitenta e oito) atividades realizadas no período, 54 (cinquenta e quatro) foram atividades culturais e pedagógicas promovidas e 34 (trinta e quatro) livros publicados.

Ressalta-se que as metas quantitativas não necessariamente refletem o real dimensionamento qualitativo das atividades realizadas. A título ilustrativo, a exposição “Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira” resultou de uma ampla pesquisa realizada no acervo cartográfico, documental e artístico do Itamaraty no Rio de Janeiro, com o engajamento de pesquisadores e da alta administração da FUNAG, e teve um público visitante de mais de 4.500 pessoas. Por sua vez, o curso *online* “Memórias do Brasil na OMC”, realizado em parceria com a Cátedra OMC da Fundação Getúlio Vargas, com mais de 32 horas, tem efeito qualitativo para a sociedade que em muito ultrapassa sua mensuração quantitativa.

Como visto, as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional. As produções de vídeos e de *podcasts* de entrevistas, instrutivos sobre temas históricos ou atuais de relações internacionais, não são consideradas no dimensionamento orçamentário de desempenho.

No Planejamento Estratégico da Fundação, foram definidos a medição dos principais produtos e os indicadores de impacto.

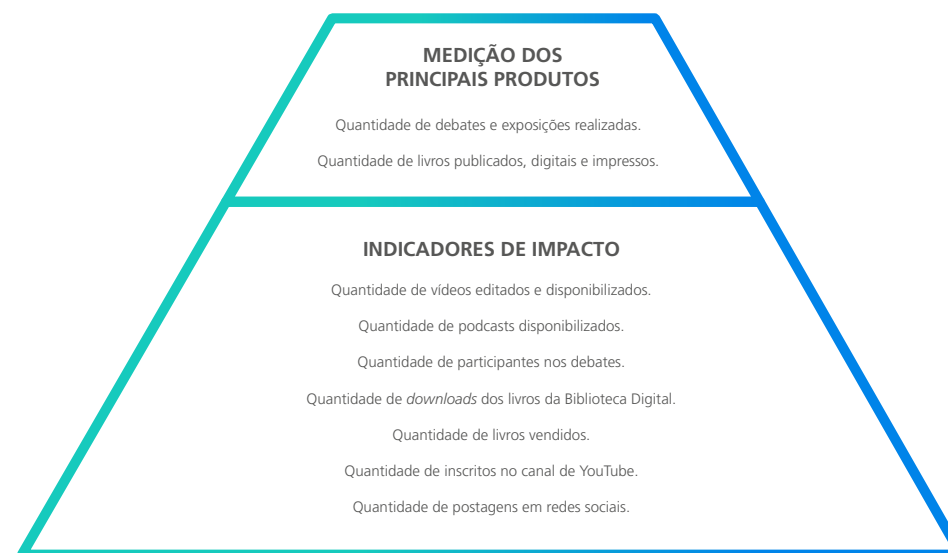


Figura 9 - Medição dos principais produtos e indicadores de impacto

A medição dos principais produtos se dá pela contabilização dos debates e exposições realizadas, bem como de livros impressos e digitais publicados. No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: vídeos editados e disponibilizados; podcasts disponibilizados; participantes nos debates; *downloads* dos livros da Biblioteca Digital; livros vendidos; livros doados; inscritos no canal de YouTube; visualizações de vídeos; postagens em redes sociais; acessos aos *podcasts*; e visitas ao portal e à Biblioteca Digital da FUNAG.

Esses dados são mensurados semestralmente, pela gestão tática da Fundação, e publicados no portal da FUNAG, em atendimento às normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. No que se refere às atividades meio, são prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas da FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definida.

A perspectiva para os próximos exercícios é que a FUNAG busque aprimorar os produtos disponibilizados à sociedade por meio de pesquisas próprias e em parceria com instituições congêneres, a fim de criar subsídios relevantes para a atuação do Ministério das Relações Exteriores e para os debates a serem promovidos com a Academia. A Fundação seguirá no caminho de tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, produzindo conteúdo de qualidade e atingindo público crescente, permanentemente atenta às inovações tecnológicas, sempre oferecendo com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades.

4.1.2. Justificativas para o resultado

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos e resultados previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa “Política Externa”, no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA

2020-2023, no planejamento estratégico da FUNAG e no Programa de Trabalho Anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

4.1.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

DIVULGAÇÃO

No ano de 2022, a Fundação editou 109 produtos audiovisuais em seu canal do YouTube (youtube.com/funagbrasil). O canal da FUNAG, que tem atualmente 44,5 mil inscritos, é hoje o local para acompanhar os eventos e as atividades realizadas pela Fundação. Além de transmissões ao vivo, a FUNAG disponibiliza os vídeos editados dos eventos. O público tem a possibilidade, portanto, de assistir aos eventos no momento que estão ocorrendo e posteriormente revisar os vídeos desejados.



Figura 10 - Página inicial do Youtube da FUNAG.

Dentre os 109 vídeos editados no ano, destacam-se os vídeos originais produzidos e editados pela própria Fundação sobre a Semana da Arte Moderna e o Itamaraty e sobre o Barão do Rio Branco e o Dia do Diplomata.



Figura 11 - Vídeo produzido pela FUNAG sobre a Semana da Arte Moderna

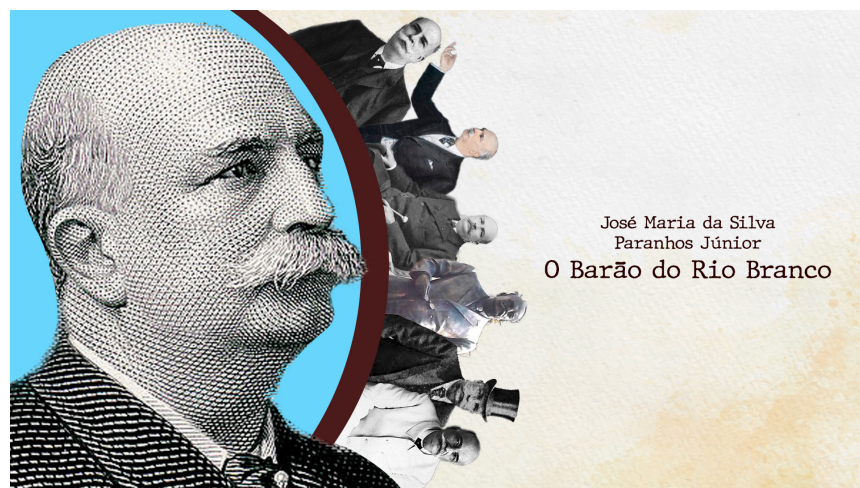


Figura 12 - Vídeo produzido pela FUNAG sobre o Barão do Rio Branco e o Dia do Diplomata

A estratégia de divulgar os conteúdos da FUNAG por meio de *podcasts* também amplia o alcance das atividades da Fundação junto à sociedade. No ano de 2022, foram produzidos 61 *podcasts*, com destaque para a entrevista com Luís Cláudio Villafañe sobre Duarte da Ponte Ribeiro e para a entrevista com os professores Anthea Roberts e Nicolas Lamp – autores do premiado livro “Six Faces of Globalization: Who Wins, Who Loses, and Why It Matters” (2021), publicado pela Harvard University Press.

PARTICIPAÇÃO EM REDES SOCIAIS

Além do sítio eletrônico, do seu canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas principais mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr, Telegram), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Em 2022, a FUNAG fez 183 postagens no Facebook, 250 postagens no Instagram e 396 no Twitter.



Figura 13 - Redes sociais da fundação

4.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor

Os responsáveis pela governança, no momento da elaboração do Programa de Trabalho Anual, buscam alinhar as diretrizes da política externa brasileira com os objetivos estratégicos da Fundação. Em consonância com esses objetivos, a FUNAG, com seus órgãos seccionais e os seus órgãos específicos singulares (IPRI e CHDD), executou, no decorrer de 2022, uma ampla e intensa agenda de atividades, por meio da promoção de debates e atividades culturais e pedagógicas, com a participação de diplomatas, especialistas nacionais e estrangeiros, do meio acadêmico e do setor privado; da realização de pesquisas; da edição de vídeos e *podcasts*; e da edição e publicação de obras, disponibilizadas ao público geral em sua Biblioteca Digital e vendidas na Loja Virtual, além de serem entregues a instituições e formadores de opinião, no país e no exterior.

Nesse contexto, o que resulta na entrega de serviços com qualidade à sociedade.

OS PROCESSOS FINALÍSTICOS GERAM OS SEGUINTE PRODUTOS À SOCIEDADE:

O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, relativas aos temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, a serem trabalhados nas atividades com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, as quais geram os seguintes produtos:

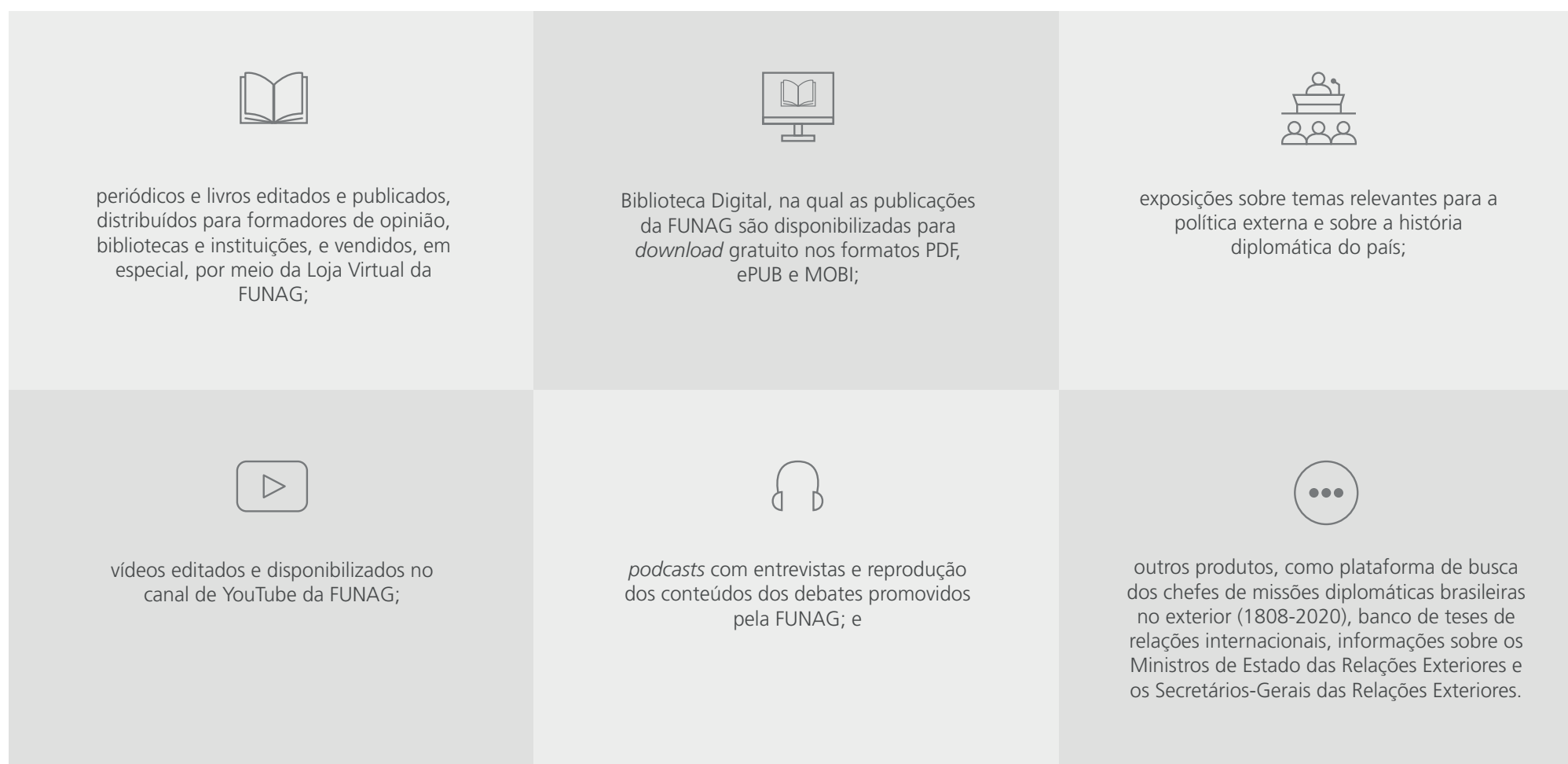


Figura 14 - Produtos gerados

4.3. Resultados e desempenho da gestão

No exercício de 2022, foram identificados desafios para o planejamento e a execução tanto na atividade meio quanto na atividade fim da Fundação, o que gerou a necessidade de os servidores e os colaboradores se adaptarem a novas rotinas, a implementarem novos sistemas e a retornarem ao trabalho presencial diante do término da emergência de saúde pública ocasionada pela COVID-19.

O primeiro desafio em 2022 foi o de atender aos prazos estabelecidos na Lei nº 14.204, de 2021, e no Decreto nº 10.829, de 2021, logo no primeiro bimestre, quanto à transformação dos cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE) e das Funções Gratificadas (FG) em Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE). No decorrer dessa transformação, identificou-se a oportunidade de aprimorar a estrutura da Fundação, criando a Coordenação-Geral de Publicações e Eventos (CGPE); o cargo de assessor direto para a Presidente da Fundação; a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI); as divisões de apoio ao Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e ao Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD); uma chefia de serviço para responder pela contabilidade da FUNAG; três seções para as áreas de recursos humanos, administração e tecnologia da informação; e uma seção de apoio técnico para a Procuradoria Federal junto à FUNAG.

Com base na reestruturação apresentada no Estatuto e no detalhamento do Regimento Interno, a FUNAG atualizou seu Planejamento Estratégico, ampliando e aprofundando o detalhamento dos seus macroprocessos, processos e atividades implementadas por todas as unidades da Fundação, que refletem as atividades e as entregas dos integrantes da força de trabalho, conforme Portaria FUNAG nº 63, de 2022. Essa atualização mitigou riscos administrativos e operacionais no planejamento, no desenvolvimento e na execução das atividades da Fundação, proporcionando uma melhor e mais transparente divisão de responsabilidades entre as unidades, o que gerou maior celeridade nos processos administrativos.

O constante aperfeiçoamento e desenvolvimento de novos sistemas estruturantes do Governo Federal suscitou a necessidade de capacitação dos servidores para sua operacionalização. Em 2022, a Fundação passou a utilizar novos sistemas para as gestões de pessoas e administrativa, como o e-Social; SIADS; Sisref; PGC 2023, dentre outros.

Outro resultado alcançado foi o retorno dos servidores, terceirizados e estagiários ao trabalho em modo presencial, em atendimento à Instrução

Normativa nº 36, de 5 de maio de 2022, publicada pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. O risco se apresentou quando da readaptação das pessoas ao retorno 100% para o trabalho presencial, o que acarretou esforço maior das chefias e da alta administração em restabelecer as dinâmicas de trabalho e em disponibilizar um espaço seguro para o desenvolvimento das atividades, tendo em vista que de 18 de março de 2020 a 5 de junho de 2022 a maior parte da força de trabalho desenvolveu suas atividades na modalidade remota.

Foram realizados 54 eventos e publicados 34 volumes. Merecem destaque os esforços engendrados para a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil.

As atividades culturais e pedagógicas retornaram gradualmente ao seu formato presencial, o que gerou a necessidade de celebrar novo contrato para a realização de eventos. As atividades passaram a ser tanto presenciais quanto digitais, o que exigiu maior empenho e dedicação da equipe da Coordenação-Geral de Publicações e Eventos.

Em se tratando de atendimento aos órgãos de controle interno e externo, por recomendação da Ciset/MRE, a Fundação publicou a Portaria FUNAG nº 67, de 9 de junho de 2022, que altera o art. 16 do Regimento Interno, Anexo I da Portaria FUNAG nº 65, de 2022, vinculando, administrativamente, a Auditoria Interna ao Conselho de Administração Superior.

Em junho de 2022, o Auditor-Chefe da Fundação requisitou a exoneração do cargo por motivos pessoais, o que gerou a necessidade de identificar servidor capacitado para atuar no âmbito da Auditoria Interna. Foi identificada servidora do quadro da FUNAG que estava cedida à Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa para exercer a função em tela. Para tanto, foram observadas as comprovações de experiência e capacidade técnica, bem como os trâmites processuais e os prazos estabelecidos na Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

Dentre os principais desafios para 2023, destacam-se a atualização dos instrumentos contratuais para atender as demandas em função do retorno às atividades presenciais e a elaboração de novo Planejamento Estratégico da FUNAG para o período de 2024 a 2027.

4.4. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão

O Programa de Trabalho Anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto. Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos, materiais e orçamentários/financeiros, para viabilizar as contratações de serviços para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; encomendas para remessa das publicações pelos Correios; diagramação de publicações, dentre outros. O Programa de Trabalho Anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância com as prioridades estratégicas e com o orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2022, com seus principais impactos encontram-se contidos no presente documento. Além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão. As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates sobre importantes temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil, que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, formadores de opinião e especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional. A FUNAG implementa amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Todas as obras são publicadas em meio

digital e disponibilizadas gratuitamente na Biblioteca Digital da Fundação, no portal www.gov.br/funag, e divulgadas nas redes sociais. Muitas das obras também são impressas, podendo ser adquiridas por meio da Loja Virtual no portal da FUNAG e na sede da Fundação. Os preços praticados para a venda das obras impressas pela Fundação foram atualizados pela Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, contendo novas faixas, com base nos custos dos serviços gráficos licitados, o que levou a uma redução dos preços finais para os consumidores.

EVENTOS

A FUNAG promoveu e apoiou 54 eventos no ano de 2022. A lista extensiva de todos os eventos realizados no ano está disponível no anexo 1. Destaca-se a exposição “Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira a partir do acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro”, entre 7 de setembro e 15 de novembro de 2022, no Palácio Itamaraty em Brasília. A exposição, aberta ao público gratuitamente, contou com acessibilidade para pessoas com deficiência e foi visitada por mais de 4.500 pessoas.



Figura 15 - Exposição “Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira a partir do acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro”

PUBLICAÇÕES - LIVROS

Com relação ao programa editorial, a Fundação publicou 34 volumes no ano de 2022. Todos os livros estão disponíveis para *download* gratuito na Biblioteca Digital da Fundação. O ano foi marcado pela comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil, e a FUNAG concentrou majoritariamente seu esforço editorial na ampliação da coleção Bicentenário: Brasil 200 anos. Dos 34 volumes publicados no ano, 18 foram para a supracitada coleção. Além dessa coleção, o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) lançou uma edição comemorativa sobre o Bicentenário. A lista extensiva de todos os livros publicados no ano está disponível no anexo 1.



Figura 16 - Coleção “Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022”

Vale ainda mencionar a publicação da edição comemorativa dos 20 anos dos Cadernos do CHDD. O evento de lançamento do livro, no Rio de Janeiro, contou com participação de representantes da academia, da sociedade civil e do Ministério das Relações. O evento de lançamento foi considerado importante oportunidade de integração direta entre a academia e o Itamaraty.

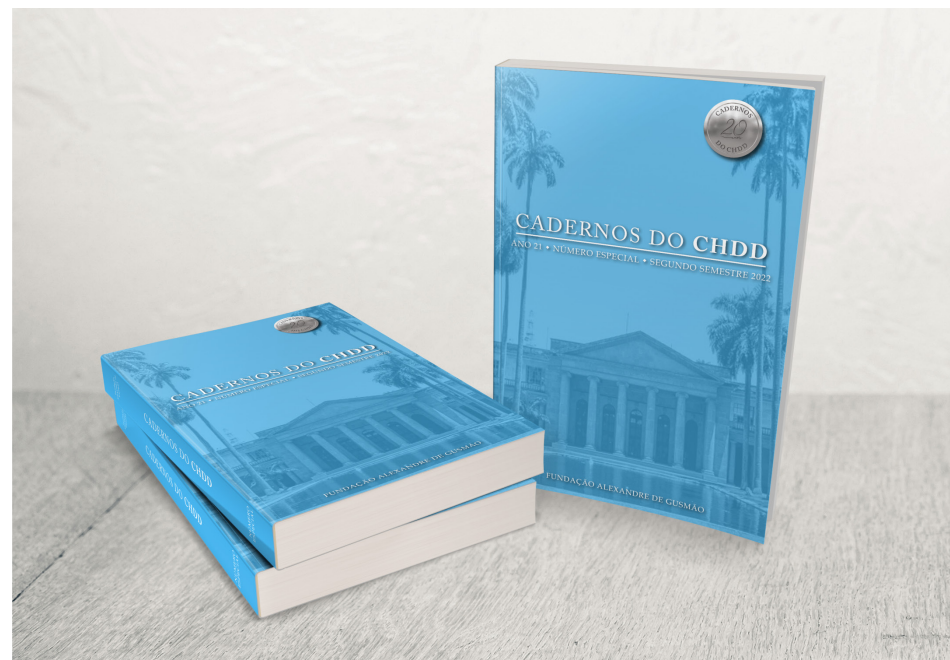


Figura 17 - Edição comemorativa dos 20 anos dos Cadernos do CHDD

FEIRAS E BIENAS DE LIVROS

A FUNAG retomou no ano de 2022 a sua tradicional participação em feiras de livros nacionais, interrompida em razão da pandemia em 2020. A Fundação teve estandes de livros na 25ª Feira Pan-Amazônica do Livros e das Multivozes, em Belém; na 5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília; e da XIII Bienal do Livro da Bahia, em Salvador. Além de dar publicidade aos livros disponíveis na FUNAG, as feiras dão a possibilidade ao público de comprar os livros sem a necessidade do pagamento de frete. Em todo o ano de 2022, a FUNAG vendeu 2.700 (dois mil e setecentos) exemplares de livros. Desse montante, 1.015 (mil e quinze) foram vendidos nas feiras, o que prova a efetividade da iniciativa.



25ª Feira Pan-Amazônica do Livros



XIII Bienal do Livro da Bahia



5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília

Figura 18 - Feiras e Bienais do livro

A FUNAG participou, também, entre 6 e 8 de outubro de 2022, por intermédio da Embaixada do Brasil no México, da X Feira do Livro de Relações Internacionais do Instituto Matías Romero; e entre 16 e 18 de novembro de 2022, por intermédio da Embaixada do Brasil em Montevidéu, do V Congresso Latino-Americano e Caribenho de Ciências Sociais.

Em 2022, tiveram início as tratativas com a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), para viabilizar a adesão da FUNAG ao Projeto Setorial Brazilian Publishers, o que permitirá a participação em feiras e bienais internacionais do livro.

DOAÇÕES DE LIVROS

Não tendo fins lucrativos, a FUNAG destina quantidade significativa de volumes impressos a doação a bibliotecas e instituições de ensino e pesquisa. Em 2022, foram doados 7.009 volumes a entidades no Brasil e no exterior.



Figura 19 - FUNAG na CPLP

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da FUNAG possui atualmente mais de 900 livros disponíveis para *download* gratuito. A estratégia de democratizar o acesso ao conhecimento e o acesso às relações internacionais encontra seu maior produto na Biblioteca Digital. Atualmente, todos os livros que são publicados pela Fundação têm versões disponíveis em PDF, ePUB e MOBI, sendo este compatível com *softwares* de leitura para portadores de deficiência visual.

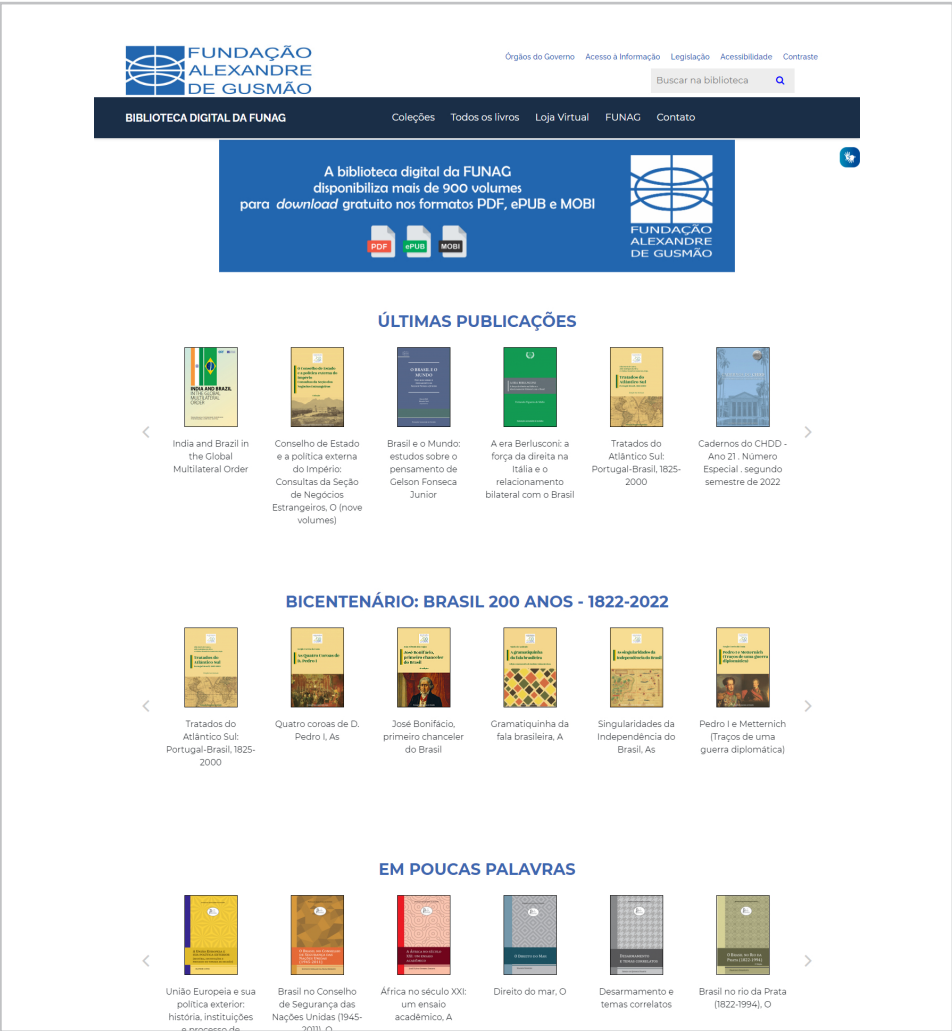


Figura 20 - Biblioteca Digital da FUNAG

LOJA VIRTUAL

A Loja Virtual democratiza a aquisição dos livros editados pela FUNAG em âmbito nacional e internacional. Por meio do PagTeseuro, ferramenta disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, é possível efetuar o pagamento das compras por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União). Considerando que a FUNAG não tem fins lucrativos – ao contrário, seu objetivo é a difusão mais ampla possível do conhecimento – sua política de preços está baseada unicamente nos custos médios de impressão, tornando suas obras mais acessíveis ao consumidor.

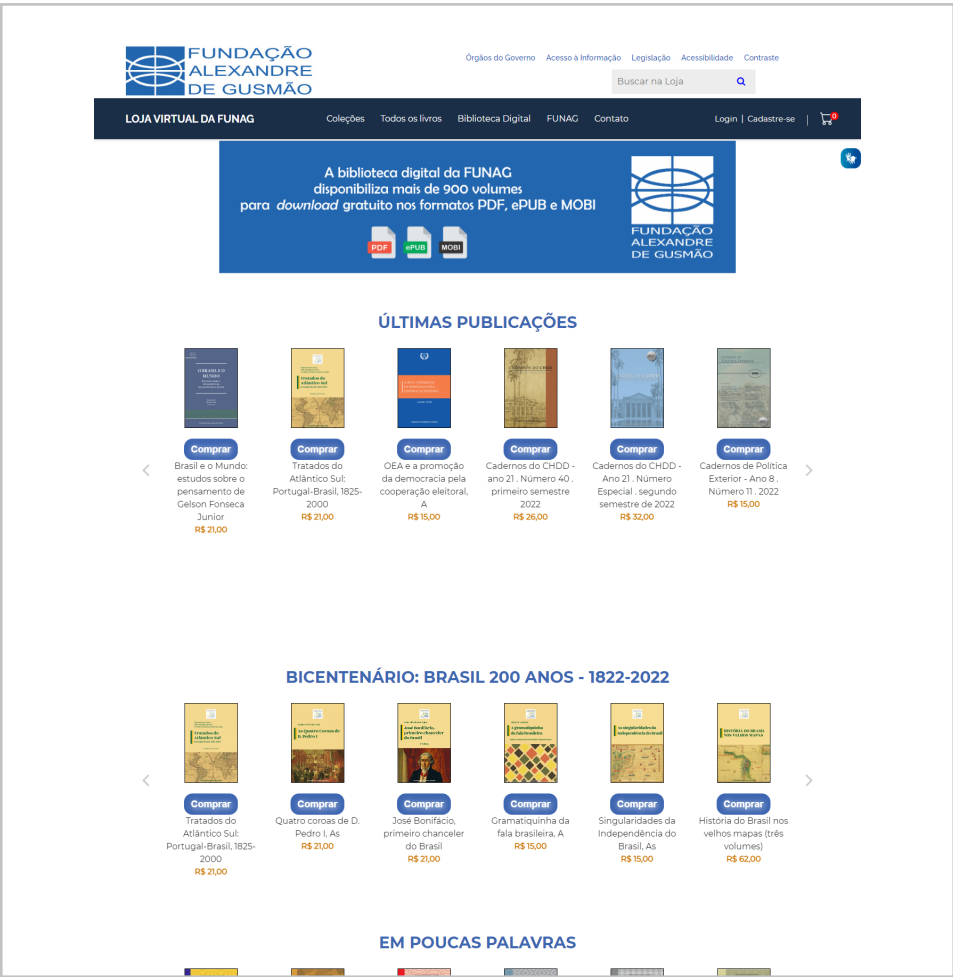


Figura 21 - Loja Virtual da FUNAG

PARCERIA COM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

No continuado esforço de se aproximar de instituições congêneres, a FUNAG firmou, em 2022, memorandos de entendimento com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (19 de abril), a Escola Superior de Defesa e o Centro de Estudos Estratégicos do Exército (24 de agosto). Avançou também na negociação de outros instrumentos de cooperação. A FUNAG participou da mesa-redonda “Estratégias Digitais de Comunicação” e da Reunião das Comissões Temáticas e Novos Observadores Consultivos da CPLP, em 29/9/2022, na sede do Secretariado Executivo da CPLP, em Lisboa. Com o objetivo de explorar possibilidades de cooperação nas áreas de história diplomática e relações internacionais, a FUNAG também manteve contato com as seguintes instituições: Academia Portuguesa da História, Fundação Manuel dos Santos, Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto Diplomático Português.



Figura 22 - Parcerias firmadas em 2022

4.5. Resultado das principais áreas de atuação ou ações da UPC

Os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação, em 2022, nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, contribuíram diretamente para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

4.5.1. Gestão orçamentária e financeira

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Orçamento total da FUNAG 2022	Pessoal, benefícios e encargos	Custeio, investimento e capacitação	
R\$ 13.341.225,00	R\$ 7.889.933,00	R\$ 5.451.292,00	
		Atividade Fim R\$ 2.097.290,00	Atividade Meio R\$ 3.354.002,00

Tabela 2 - Orçamento 2022

Despesas de Custeio			
As despesas totais de custeio visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG (incluindo os postos terceirizados), das atividades finalísticas e de capacitação de servidores. A maior parte das despesas de custeio destina-se ao pagamento de postos de serviços terceirizados, os quais estão estabelecidos no Contrato nº 04/2022, imprescindível para a eficiente execução das atividades da FUNAG.	Empenhados	Liquidados	Restos a pagar no exercício de 2023
	R\$ 5.380.123,77	R\$ 4.959.727,46	R\$ 420.396,31
	98,7% de execução em relação ao orçamento recebido.		
Despesas de Pessoal			
As despesas totais de pessoal visam ao atendimento dos gastos com servidores efetivos, comissionados e estagiários da FUNAG, incluindo benefícios e encargos.	Empenhados	Liquidados	Restos a pagar no exercício de 2023
	R\$ 7.889.933,00	R\$ 7.575.880,79	R\$ 420.396,31
	96% do orçamento liberado		

Tabela 3 - Despesas de Custeio e Pessoal

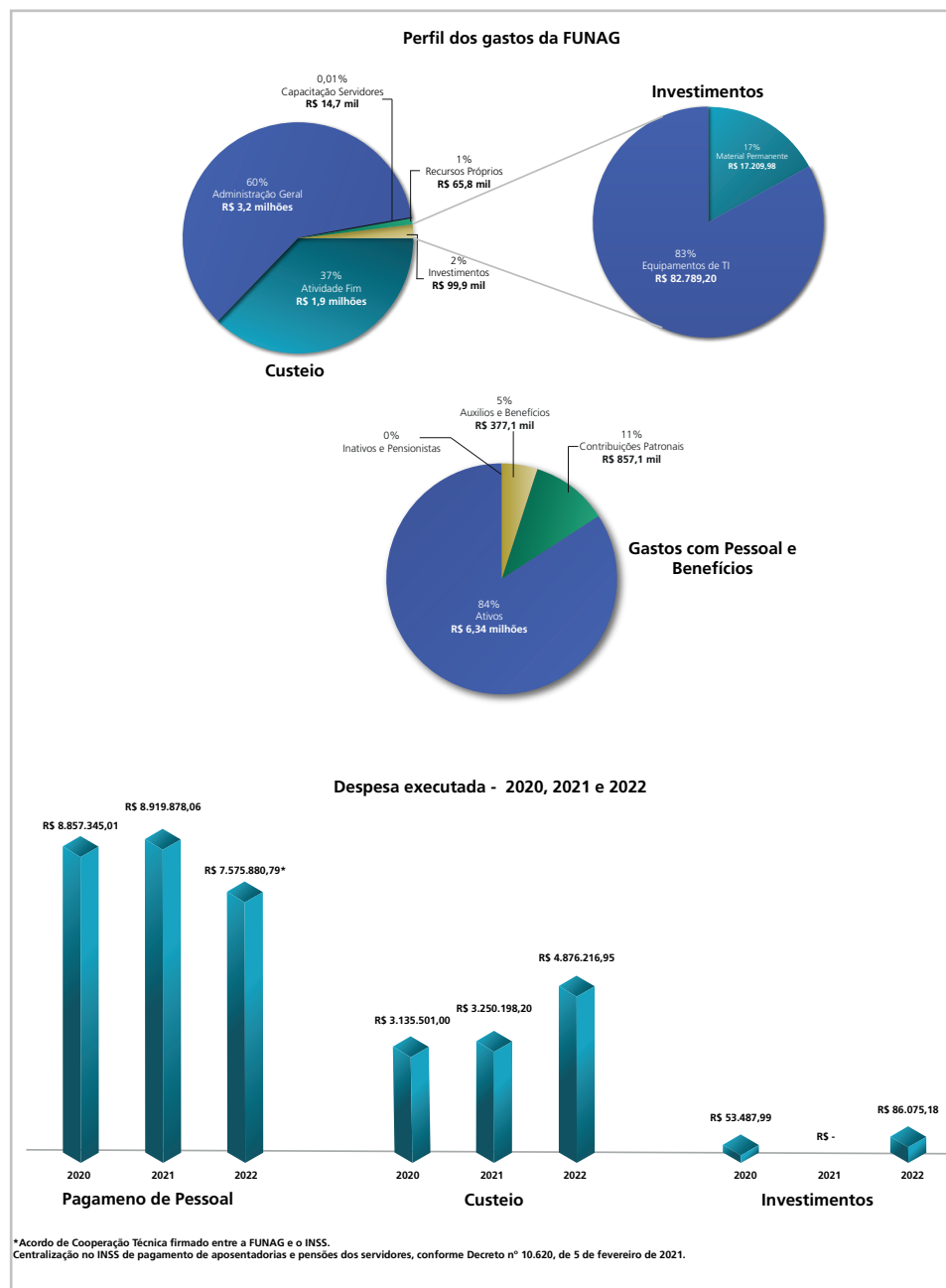


Figura 23 - Perfil de gastos e despesas executadas

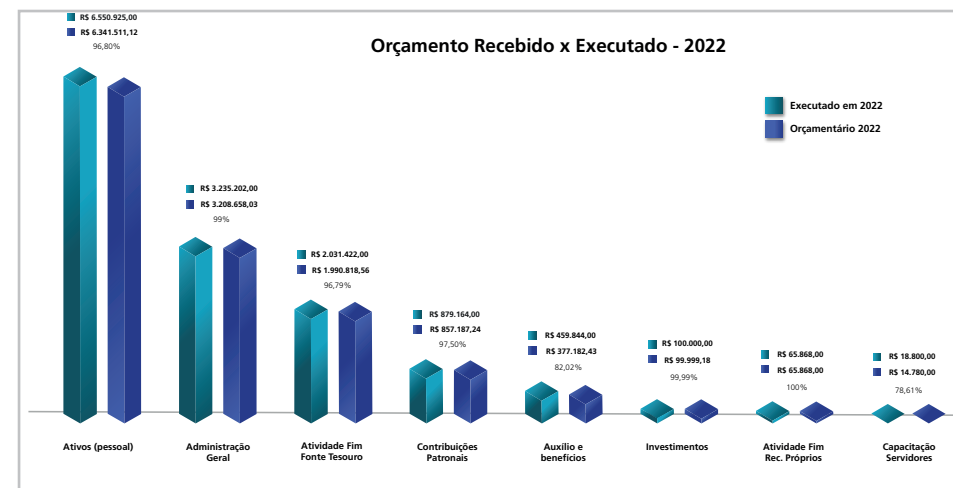


Figura 24 - Orçamento Recebido vs Executado 2022

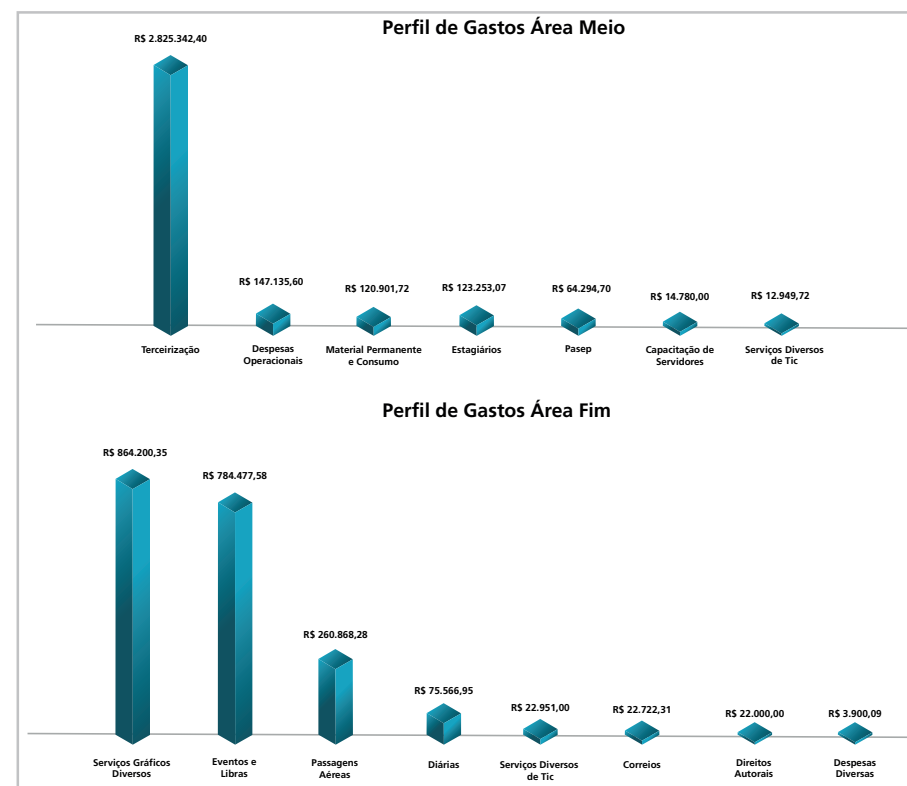


Figura 25 - Perfil de gastos das áreas Meio e Fim

RECEITAS PRÓPRIAS

VENDA DE LIVROS		
Receita arrecadada em 2023	Orçamento total	Excesso de arrecadação
R\$ 70.890,14	R\$ 65.868,00	R\$ 5.022,14

Tabela 4 - Venda de livros

A título de receitas próprias com venda de livros em 2022, o orçamento inicialmente previsto foi de R\$ 28.089,00 (vinte e oito mil e oitenta e nove reais). Com o crescimento da arrecadação, no decorrer do ano, o valor de R\$ 37.779,00 (trinta e sete mil, setecentos e setenta e nove reais) foi remanejado da fonte tesouro para a fonte de recursos próprios, passando a FUNAG a dispor de um orçamento de R\$ 65.868,00 (sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e oito reais), o qual foi integralmente executado com despesas das atividades finalísticas. Em 2022, houve excesso de arrecadação no valor de R\$ 5.022,14 (cinco mil, vinte e dois reais e quatorze centavos), equivalente a 7,1% do orçamento de recursos próprios para o exercício. O valor total de recursos arrecadados foi de R\$ 70.890,14 (setenta mil, oitocentos e noventa reais e quatorze centavos).

4.5.2. Gestão de custos

Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais, agendas informatizadas e informações dos sistemas estruturantes do Governo Federal, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e de suporte. O portal de custos do Governo Federal é utilizado como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão, as informações do Tesouro Gerencial.

GESTÃO DE CUSTOS		
PROGRAMA DE TRABALHO	LIBERADO	REALIZADO 2022
ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA	R\$ 5.451.292,00	R\$ 4.959.727,46
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES	R\$ 381.664,00	R\$ 309.871,47
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS	R\$ 77.180,00	R\$ 67.310,96
BENEFÍCIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTOS*	R\$ 1.000,00	R\$ -
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO**	R\$ 1.329.341,00	R\$ -
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	R\$ 6.550.925,00	R\$ 6.341.511,12
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES	R\$ 879.164,00	R\$ 857.187,24
TOTAL	R\$ 14.670.566,00	R\$ 12.535.608,25

Tabela 5 - Gestão de custos

*Não foram realizados pedidos de aposentadoria em 2022.

**Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a FUNAG e o INSS. Destaque orçamentário para execução do INSS para pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores, conforme Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021.

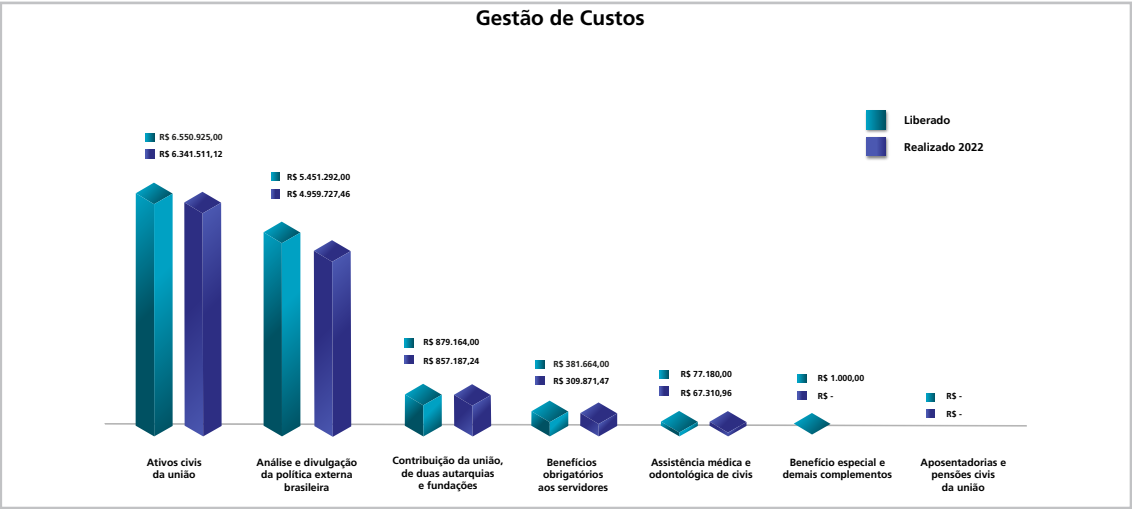


Figura 26 - Gestão de Custos

ESTIMATIVA DE CUSTO				
DESCRIÇÃO DA DESPESA	LIBERADO 2021	EXECUTADO 2021	LIBERADO 2022	EXECUTADO 2022
MANUTENCAO GERAL E CAPACITAÇÃO	R\$ 3.113.450,00	R\$ 2.967.265,26	R\$ 3.354.002,00	R\$ 3.323.437,21
ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA	R\$ 720.874,00	R\$ 358.816,89	R\$ 2.097.290,00	R\$ 2.056.686,56
TOTAL	R\$ 3.834.324,00	R\$ 3.326.082,15	R\$ 5.451.292,00	R\$ 5.380.123,77

Tabela 6 - Estimativa de custo



Figura 27 - Estimativa de custo

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS PARA ALOCAÇÃO MAIS EFICIENTE DE RECURSOS E MELHORIA DA QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS

A FUNAG buscará manter o nível de execução orçamentária, e, em paralelo, o esforço de racionalização de despesas. As atividades finalísticas deverão incluir projetos para desenvolvimento de pesquisa com seleção de pesquisadores; seminários, debates e conferências em formato presencial e semipresencial; prática de visitas a instituições de ensino e pesquisa em diferentes estados da Federação; e, ainda, participação em feiras e bienais de livros, objetivos que, se concretizados, contribuirão para o incremento dos valores institucionais. Aprimorar a qualidade dos gastos e a consequente alocação mais eficiente de recursos continuará sendo a diretriz da gestão de custos, com racionalização e monitoramento das despesas e revisão periódica dos instrumentos vigentes de contratação de serviços e de aquisição de materiais.

4.5.3. Gestão de pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), integra a estrutura da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos, pela orientação a todos os servidores e estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos a sua área de atuação, tendo como base legal a Lei nº 8.112/90 e o conjunto de regras, diretrizes e normas estabelecidas pelo Órgão Central do SIPEC-Governo Federal.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes indicadores.

INDICADORES DE CONFORMIDADE	APONTAMENTOS
Controle e acompanhamento das entrega das declarações de bens e renda:	A partir de 2021 a manifestação de autorizações de acesso para os órgãos de controle às declarações de bens e renda passaram a ser realizadas pelo SOUGOV.br, cabendo à DRH informar os servidores sobre o procedimento. Todos os servidores registram a decisão sobre a referida autorização;
Controle e acompanhamento dos registros de Informação ao E-pessoal:	Todos os atos de admissão e vacância são registrados no E-pessoal, conforme a determinação do TCU. No ano de 2022, não ocorreram atos de admissão/vacância de servidores efetivos;
Atendimento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle:	Todas as demandas da Auditoria Interna FUNAG foram atendidas. O Ministério da Economia, por meio da auditoria preventiva da folha de pagamento, apontou inconsistências em algumas rubricas de pessoal nos meses de março e novembro/2022, cujas justificativas foram apresentadas e acatadas pelo órgão central.
Acompanhamento dos processos de Reposição ao erário:	Foram instaurados 2 processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores com retorno aos cofres da União de R\$ 9.433,76;
Acompanhamento de concessões de licenças e benefícios.	Todas as solicitações de licenças e benefícios foram recepcionadas pelo SOUGOV e analisadas pela equipe da DRH. No ano de 2022, houve a solicitação de 1 licença para tratar de interesse particular e nenhum pedido de licença capacitação. Duas servidoras estão em licença gestante e dois servidores em gozo de licença para tratar de interesse particular.

Tabela 7 - Indicadores de Conformidade DRH

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

QUADRO DE PESSOAL EFETIVO	LICENÇAS	CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	CARGOS COMISSIONADOS
44 cargos ocupados 30 nível superior 14 de nível intermediário	2 interesse particular 2 gestante	9 Órgãos irrecusáveis 4 Órgão central 3 Poder judiciário	5 servidores sem vínculo 4 servidores requisitados MRE 2 servidores AGU
41 Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE			
3 Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos – ERECE			
1 cargo ocupado por pessoa com deficiência			

Tabela 8 - Avaliação da força de trabalho

TOTAL FORÇA DE TRABALHO EM EXERCÍCIO NA FUNAG			ATUAÇÃO	
37 servidores 33 trabalham em Brasília 4 no Rio de Janeiro	Homens 43%	Mulheres 57%	área meio 49%	área finalística 51%

Tabela 9 - Força de trabalho

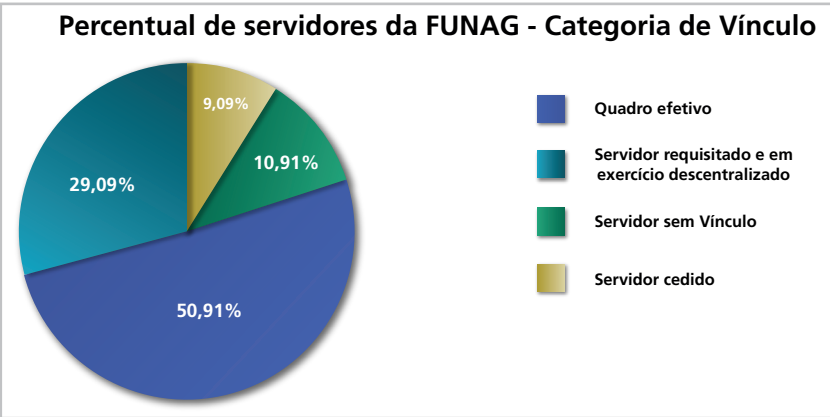


Figura 28 - Percentual de servidores da FUNAG - Categoria de Vínculo

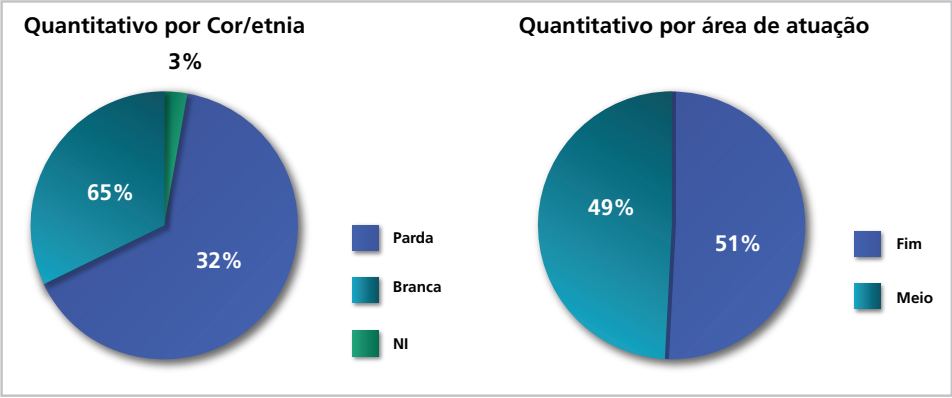


Figura 29 - Quantitativo por Cor/etnia e área de atuação

CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	PROGRAMA DE ESTÁGIOS
29 postos de trabalho	Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)
	Valor do contrato R\$ 945,25
	5 estagiários em Brasília 5 estagiários no Rio de Janeiro

RESUMO			
Total de Cargos Ocupados Atualmente	Quant. Servidores BSB	Quant. Servidores RIO	TOTAL
Servidores Efetivos - Nível Superior	15	3	18
Servidores Efetivos - Nível Intermediário	8	0	8
Servidores Requisitados	4	0	4
Servidores Exer. Descentralizado - AGU	2	0	2
Servidores Comissionados s/ Vínculo	4	1	5

Tabela 10 - Força de Trabalho da Fundação Alexandre de Gusmão - efetivo exercício

De 18 de março de 2020 a 05 de junho de 2022, em virtude da pandemia de COVID-19, a maior parte da força de trabalho da FUNAG desenvolveu as atividades em modalidade remota, retornando ao trabalho 100% presencial no dia 06 de junho de 2022.

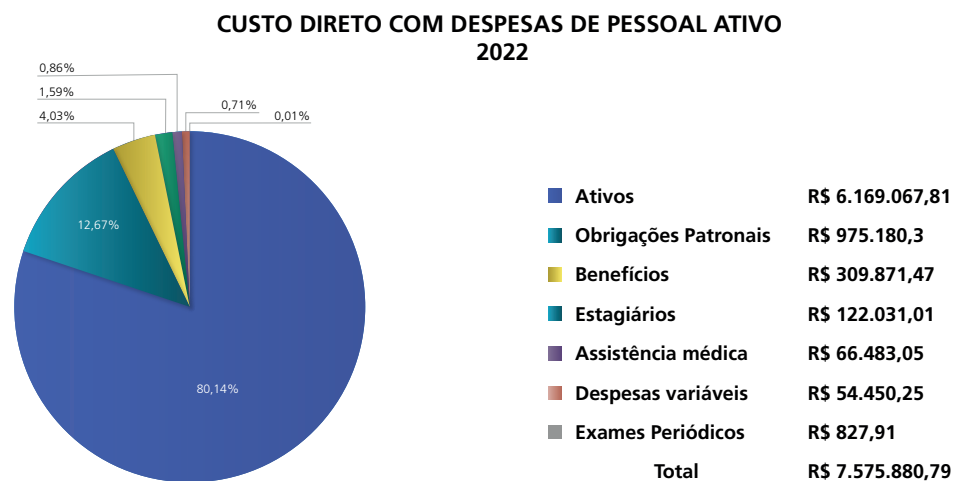
ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O quadro de servidores da Fundação vem reduzindo-se a cada ano e tem-se verificado uma evasão gradativa em razão das aposentadorias. O último concurso público para a FUNAG foi realizado em 2010 e teve sua vigência encerrada em junho de 2014. Embora tenham sido envidados esforços, em gestões anteriores, para autorização da realização de um novo concurso para o preenchimento de parte das vagas existentes, não foi possível lograr êxito. Em 2022, foram buscadas alternativas possíveis para suprir as necessidades da FUNAG com o máximo aproveitamento da força de trabalho existente a partir da nova estrutura de cargos, requisição de servidores de outros órgãos, retorno de servidores cedidos, nomeação de servidores sem vínculo e contratação de terceirizados para suprir necessidades específicas.

Para provimento de funções e cargos comissionados a política de seleção de pessoal da FUNAG prioriza perfis profissionais que melhor atendam às competências dos cargos, além de valorizar o desenvolvimento de servidores efetivos do seu quadro de pessoal, observados os critérios e os procedimentos para a ocupação estabelecidos pela Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados passam por avaliação de perfil profissional e comprovam o atendimento aos referidos critérios.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos e estagiários em 2022. Não consta no orçamento do exercício de 2022, gastos com aposentados e pensionistas, em decorrência da centralização das aposentadorias e pensões pelo INSS. A FUNAG firmou Acordo de Cooperação Técnica com o INSS para a centralização de aposentadorias e pensões dos servidores, conforme Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021. Desde janeiro de 2022, toda a manutenção, execução da Folha de pagamento e cadastro dos aposentados e pensionistas da FUNAG está sob a responsabilidade do INSS. As demandas dos servidores inativos e pensionistas são repassadas ao INSS por meio do sistema de requerimentos do INSS. Durante o exercício de 2022, não foi registrado nenhum pedido de aposentadoria no sistema, sendo realizado 1 pedido de reestabelecimento de pagamento em razão de atraso no recadastramento de uma pensionista. Em 2022, o número de concessão de estágios dobrou comparado com o quantitativo de 2021, com vista ao atendimento das demandas nas atividades de pesquisa realizadas pelo CHDD e pelo IPRI.



Fonte: SIAFI – Divisão de Orçamentos e Fianças

Figura 30 -Cursto direto com despesas de pessoal ativo - 2022

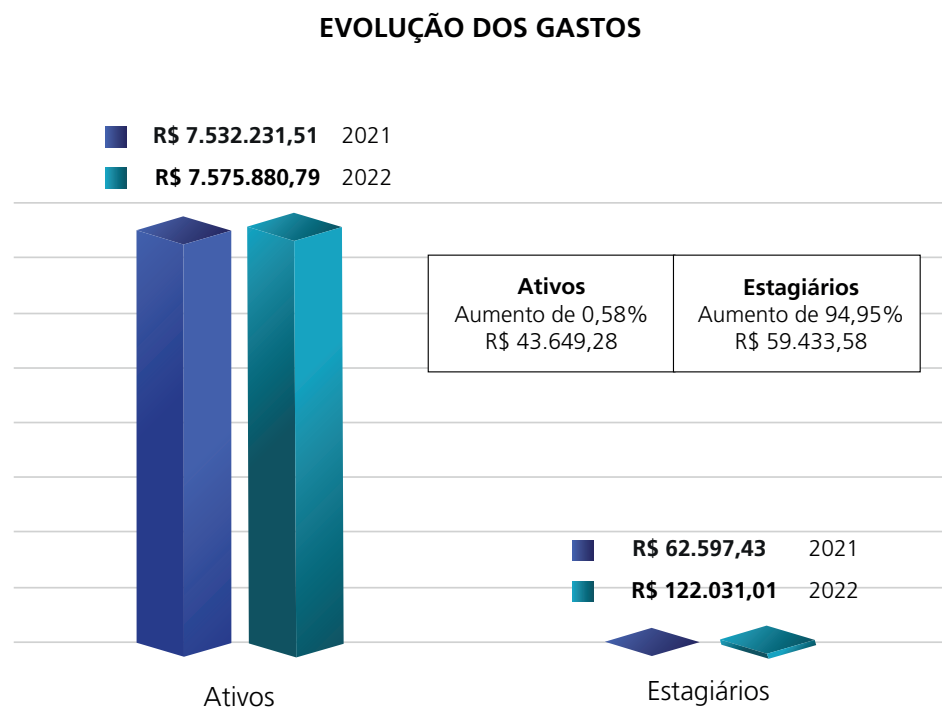


Figura 31 - Evolução dos gastos

As remunerações das carreiras do PGPE e da ERECE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 3.900,00 e R\$ 8.900,00.

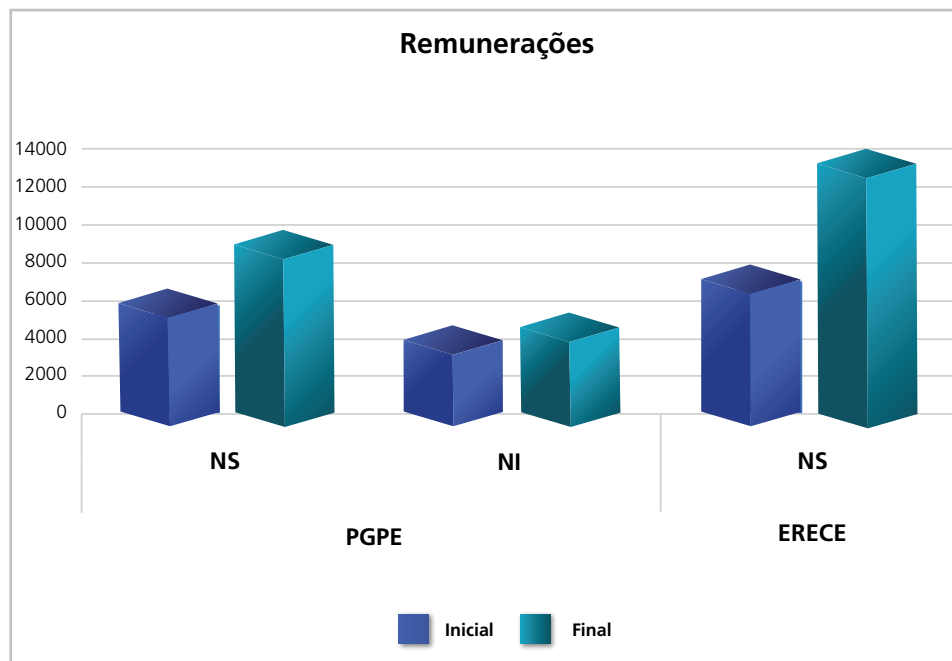


Figura 32 - Remunerações dos servidores

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

O desempenho dos servidores é auferido anualmente por meio de processo de avaliação individual e institucional com impacto direto na remuneração, conforme Decreto nº 7.133, de 2010 e por avaliação para progressão funcional nas respectivas carreiras, com base no Decreto nº 84.669, de 1980. As avaliações ocorrem nos meses de maio e julho, com efeitos financeiros em junho, setembro e em março do ano subsequente. Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores são aprovados por portaria publicada no Diário Oficial da União, assim como o posterior resultado.

Na FUNAG, prioriza-se a igualdade de oportunidades por meio do desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Fundação, pressuposto para a ascensão a cargos, funções comissionadas e gratificações técnicas.

A reestruturação de cargos ocorrida em fevereiro de 2022 estabeleceu na estrutura da Fundação 31 cargos/funções comissionadas do Executivo (CCE/FCE), dos quais 81% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal e 1 encontra-se vago.

SAÚDE DOS SERVIDORES

No que se refere à política de promoção à saúde, desde 2010, são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para todos os servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG. Para saúde suplementar a FUNAG participa dos convênios celebrados entre o Ministério da Economia com a Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda – ASSEFAZ e com a Fundação de Assistência ao Servidor Público – GEAP, ofertando duas opções em planos de saúde ao servidor e seus dependentes.

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Desde 2011, a FUNAG elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em que se busca atender as necessidades de capacitação das áreas meio e finalísticas, para o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas. Para promover as capacitações, foi realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP e demais escolas de governo. Além disso, busca-se ofertar experiências de formação com entidades especializadas e de notório saber. Em 2022, foram atendidas e aprovadas todas as demandas por capacitações julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária.

Dentre as capacitações realizadas no decorrer do exercício, destaque-se a realização do *Workshop* “Nova Lei de Licitações, Lei nº 14.133, de 2021, temas relativos às contratações da FUNAG”, ministrado pelo Procurador Federal Carlos Henrique Benedito Nitão Loureiro a todos os servidores da FUNAG, que teve como objetivo capacitar as unidades da Fundação quanto às novas normas gerais de licitação e contratação.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2022	Nº	SERVIDORES CAPACITADOS
Conferência / Congresso/ Encontro / Fórum / Seminário ou similares Internacional	2	13
Curso Aperfeiçoamento	18	
Capacitação em língua estrangeira instituído em 2016	2	
Total geral	22	

Tabela 11 - Capacitação: estratégia e números

WORKSHOP FUNAG	DATA	SERVIDORES CAPACITADOS
Nova lei de Licitações, Lei nº 14.133/2021, temas relativos a contratações da FUNAG.	01/11/2022	24
Valor Investido (Passagens e Diárias)		R\$ 3.328,19

CAPACITAÇÃO	VALOR INVESTIDO
Aperfeiçoamento	R\$ 14.780,00
Nº capacitações com ônus	6

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A sobrecarga de atividades constitui um desafio premente à gestão de pessoas na FUNAG em decorrência do quadro de pessoal efetivo ser bastante reduzido, agravado por ter 29% dos servidores cedidos para outros órgãos sem contribuírem para a força efetiva de trabalho, e 10% dos servidores em exercício na Fundação com os critérios para a aposentadoria alcançados, fazendo jus ao recebimento do abono permanência. No contexto em que as atividades desempenhadas nos sistemas do Governo Federal, em sua maioria, não podem ser realizadas por terceirizados, constitui fundamental a adoção de ações com vistas ao preenchimento dos cargos efetivos vagos do quadro de pessoal da FUNAG, para que possam atuar na gestão de processos e atividades meio, com atribuições e responsabilidades específicas, conforme estabelecido na execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

4.5.4. Gestão de licitações e contratos

CONFORMIDADE LEGAL

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS.
<p>Licitações e Contratos Administrativos:</p> <p>Leis nº 14.133/2021, 14.065/2020, 10.520/2020 e 8.666/1993.</p> <p>Decretos nº 10.947/2022, 10.024/2019 e nº 8.538/2015.</p> <p>Instruções Normativas nº 77/2022 (SGD/ME), 58/2022 (SGD/ME), 47/2022 (SGD/ME), 1/2018 (MPDG), 5/2017 (MPDG).</p>	<p>Elaboração e observância de mapas de risco para as contratações, bem como relatórios operacionais dos contratos. Observância dos critérios e prazos prescritos na legislação de licitações e contratos administrativos.</p>

Tabela 12 - Gestão de licitações e contratos

RESUMO DOS VALORES DE CONTRATAÇÕES CLASSIFICADAS PELOS PRINCIPAIS TIPOS DE SERVIÇO OU BENS, BEM COMO COM A INDICAÇÃO DAS ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO FAVORECIDAS COM A AQUISIÇÃO.

No ano de 2022, a FUNAG participou de 40 processos de contratação por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASGnet), entre licitações e compras diretas, tendo sido realizados, no primeiro caso, 5 pregões. A modalidade pregão foi a única modalidade de licitação realizada no ano de 2022.

Além dos pregões realizados para a aquisição de materiais de consumo e permanentes, foram realizados pregões para contratações de serviços para atender as demandas das áreas fim e meio, que se encontram descritos abaixo:

Modalidades	Principais Contratações realizadas em 2022	Valor do Contratado
Pregões	Fornecimento de mão de obra	R\$ 2.861.757,36
	Serviços gráficos	R\$ 820.552,42
	Realização de eventos e correlatos	R\$ 858.000,00
Dispensas	Hospedagem da Biblioteca Digital e da Loja Virtual	R\$ 5.570,32
	Transporte de cargas (Feiras e Bienais do Livro)	R\$ 4.720,00
	Fichas Catalográficas	R\$ 3.675,00
	Certificação Digital	R\$ 1.438,20
Inexigibilidade	Participação em feiras e bienais	R\$ 96.615,50
	Cessões de direitos autorais	R\$ 22.000,00
	ISBN	R\$ 1.100,00

Tabela 13 - Contratações de serviços

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

A contratação mais relevante da UPC é a da empresa especializada na prestação de serviços com a alocação de postos de trabalho terceirizados, alocados tanto para a realização de atividades meio como para atividades finalísticas. As demais contratações de relevância também atendem diretamente às atividades finalísticas da Fundação: serviços gráficos para a impressão dos livros; de organização de eventos; emissão de passagens aéreas e serviços de editoração e diagramação de publicações. As contratações realizadas estão associadas aos objetivos estratégicos para o alcance da missão do órgão.

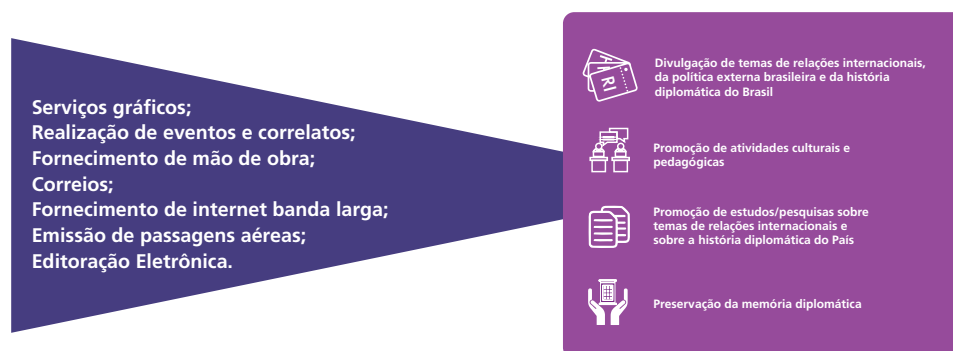


Figura 33 - Principais contratos associados aos objetivos estratégicos

A despeito de sua segmentação entre áreas meio e finalística, as contratações estão previstas no Planejamento Estratégico da FUNAG e voltadas para a implementação do Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

CONTRATAÇÕES DIRETAS: PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO, PRINCIPAIS TIPOS E JUSTIFICATIVAS PARA REALIZAÇÃO

Entre compras diretas, foram realizadas 20 dispensas e 15 inexigibilidades. Na modalidade de dispensa, foram realizadas 9 dispensas sob o amparo da Lei nº 8.666, de 1993 e 11 dispensas sob a nova lei de licitações, a Lei nº 14.133, de 2021. A justificativa para a realização das contratações consta do Plano Geral de Contratações para o Ano de 2022, disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas do Governo Brasileiro, no site pncp.gov.br.

PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Entre os principais desafios para o exercício de 2023 estão a caducidade de leis e decretos regentes do processo licitatório a partir do dia 1º de abril de 2023 e a integração entre a área de contratação, a área técnica e as áreas solicitantes. O primeiro desafio, a caducidade da legislação, sobretudo da Lei nº 8.666, de 1993, implica em atenção maior dos servidores quanto aos novos prazos e critérios necessários ao procedimento licitatório. Quanto ao segundo desafio, uma maior integração entre as diversas áreas da Organização também

é necessária a fim de obter-se um maior detalhamento dos produtos e serviços a serem contratados, evitando, assim, contratação de bens ou serviços que não atendam com o máximo de otimização às necessidades da área solicitante.

Entre as perspectivas para os próximos exercícios estão a melhoria de gestão dos prazos e recursos públicos implementando-se as orientações constantes do Portal de Compras do Governo Federal, como a observância dos mapas de risco e dos planos de contratação anuais. Ademais, também é esperado que o aumento de fluência dos servidores na navegação dos diversos painéis do governo, como o Compras Contrato, o Portal de Compras do Governo Federal e o Portal Nacional de Contratações Públicas aumente a eficiência e reduza os prazos no gerenciamento das contratações. Espera-se, por fim, que o marco regulatório da Lei nº 14.133, de 2021 otimize procedimentos de instrução do processo licitatório.

4.5.5. Gestão patrimonial e infraestrutura

CONFORMIDADE LEGAL

PRINCIPAIS NORMAS	MECANISMOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE IRREGULARIDADES OU FALHAS UTILIZADOS.
<p>Licitações e Contratos Administrativos:</p> <p>Leis nº 8.429/1992, 4.320/1964.</p> <p>Lei Complementar nº 101/2000.</p> <p>Decreto nº 9.373/2018.</p> <p>Decreto-Lei nº 200/1967.</p> <p>Instrução Normativa nº 205/1988.</p>	<p>Os principais mecanismos de controle e prevenção de falhas são o acompanhamento e utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e a inspeção frequente das instalações físicas da Fundação Alexandre de Gusmão.</p>

Tabela 14 - Gestão patrimonial e infraestrutura

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO SEU CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AQUISIÇÕES		
Modernização do parque computacional e de materiais elétricos - TOTAL R\$ 82.789,20		
Mobiliário e itens correlatos – Total R\$ 16.409,98		
Desfazimento de ativos	Locações de imóveis e equipamentos	Mudanças e desmobilizações relevantes
Não ocorreram desfazimentos de ativos da FUNAG ao longo do ano de 2022.	A FUNAG não realiza locações de imóveis ou de equipamentos e situa-se nas dependências do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Ao longo do ano de 2022, foram realizadas interlocuções com agentes públicos do MRE e da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) a fim de verificar a possibilidade de melhoria nas instalações da FUNAG.	Não foram realizadas desmobilizações no ano de 2022.

Tabela 15 - Infraestrutura e equipamentos

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURASS

O principal desafio é a capacitação dos agentes públicos quanto à necessidade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para solicitação de materiais, bem como quanto à necessidade de informar ao setor de patrimônio as movimentações de equipamento e mobiliário nas dependências da Fundação, para que os relatórios de almoxarifado e patrimônio sejam consolidados com celeridade. Quanto à área de infraestrutura, o maior desafio é assegurar a manutenção das instalações prediais tendo em vista a necessidade de preservação do tombamento e observância das diretrizes do Ministério das Relações Exteriores.

As ações futuras para controle de almoxarifado e patrimônio incluem capacitação dos servidores quanto à utilização do SIADS, bem como atualização dos estoques para repor itens inservíveis ou fora do prazo de validade. Quanto à área de infraestrutura, as ações futuras incluem continuidade das tratativas com o MRE e com a SPU para manutenção e melhoria das instalações da FUNAG.

4.5.6. Gestão da tecnologia da informação

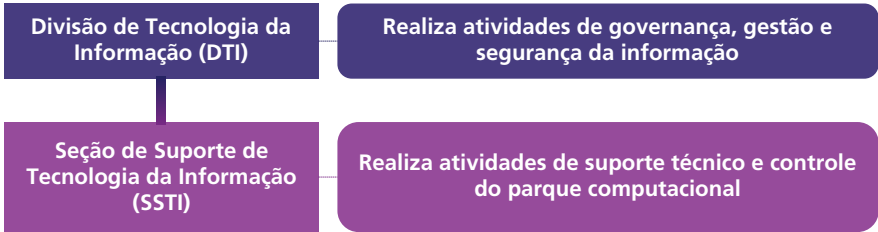
CONFORMIDADE LEGAL

A Divisão de Tecnologia da Informação - DTI da FUNAG é a área responsável pela conformidade da gestão de tecnologia da informação, seguindo todos

os padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, governança digital, segurança da informação e identidade visual. A FUNAG observa e atende às determinações expedidas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como segue os padrões internacionais para manutenção dos serviços de TI, obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O modelo de governança de TI adotado pela FUNAG está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017, que instituiu a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da FUNAG. A DTI conta com uma Seção de Suporte de Tecnologia da Informação no desempenho da gestão de TI.



Quadro 1 - Modelo de governança de TI

Em atendimento à Instrução Normativa do GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020, e ao Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Fundação instituiu os comitês de Segurança da Informação (CSI) e de Governança Digital (CGD). O Comitê de Governança Digital é constituído por membros da alta administração da Fundação.

A governança de TI da Fundação conta ainda com o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), cuja composição foi alterada pela Portaria FUNAG nº 122, de 19 de outubro de 2022.



Quadro 2 - Comitês de Tecnologia da Informação

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA DE TI

Política de Governança de Tecnologia da Informação	Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017
Política de Segurança da Informação	Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021
Política de Proteção de Dados Pessoais	Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021
Política de Classificação da Informação	Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021
Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital
Plano de Dados Abertos	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital
Plano de Transformação Digital	Aprovado pelo Comitê de Governança Digital

Objetivos Estratégicos de TI - FUNAG
I - Orientação ao usuário - promover a transparência e acessibilidade por meio de soluções de TI;
II - Orientação operacional - garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI, aprimorando a estrutura, governança e segurança da informação;
III - Orientação futura: garantir o desenvolvimento de competências da força de trabalho de TI;
IV - Orientação de desenvolvimento: promover e manter soluções de <i>software</i> por meio de desenvolvimento ou aquisição;

Quadro 3 - Principais instrumentos de governança de TI

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, estão inseridos no orçamento destinados à administração geral. Foram aplicados, no exercício de 2022, os recursos que constam do quadro abaixo, visando assegurar os serviços necessários em tecnologia da informação e os investimentos realizados.

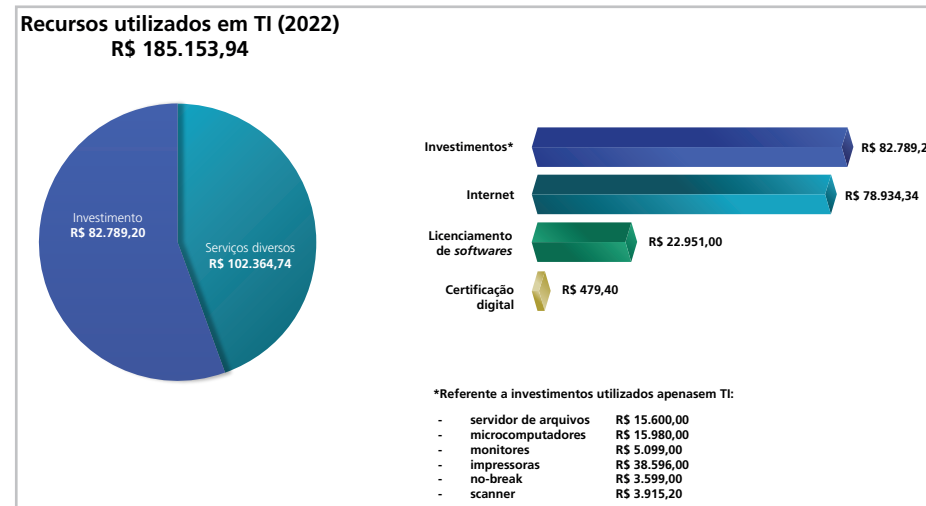


Figura 34 - Recursos utilizados em TI - 2022

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Segurança da Informação, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). As iniciativas de segurança da informação incluem:

- elaboração e divulgação da Cartilha de Segurança da Informação para todos os colaboradores da FUNAG;
- acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- nova atualização do servidor de *firewall* de rede para maior segurança contra ataques externos;
- instalação de IDS no *firewall* para detecção aprimorada de tentativas de intrusão;
- melhoramento nos procedimentos de *backup*.

No exercício de 2022, a FUNAG passou a compor a **Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos**, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Na ocasião, a FUNAG instituiu, por meio da Portaria FUNAG nº 80, de 19 de julho de 2022, a **Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos** para compor a estrutura de segurança da informação da instituição.

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR	
PRINCIPAIS INICIATIVAS	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Implementação do portal da exposição Brasil 200 anos	Implementação de portal <i>online</i> para exibição dos painéis da exposição Brasil 200 anos realizado pela FUNAG.
Implementação do módulo de vendas do SGL	Inclusão do sistema PagTesouro no módulo de vendas que permitiu a venda por PIX e cartão de crédito em feiras.
Implementação da página de fim de ano da Biblioteca Digital	Implementação do portal <i>online</i> para divulgação, no período do Natal, das publicações da FUNAG referentes à coleção Bicentenário.
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais	Atividades constantes de manutenção para a integridade e continuidade dos sistemas e arquivos de rede da Fundação.
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL)	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento da Loja Virtual e Biblioteca Digital.
Manutenção constante do portal institucional da FUNAG no Gov.br	Implementação de alterações de layout e criação de páginas e menus. Atualização constante de conteúdo do portal.
Reativação e implementação de melhorias no sistema de inscrição de eventos – SISEV	Reativação do sistema para uso da área finalística da FUNAG. Manutenção corretiva e aplicação de melhorias no sistema.
Aquisição de impressoras	Modernização do parque computacional com a aquisição de impressoras multifuncionais para atendimento das atividades da instituição.
Aquisição de computadores	Modernização do parque computacional em substituição a equipamentos defasados.
Aquisição de monitores de vídeo	Modernização do parque computacional com a aquisição de monitores com maior qualidade para tratamento de imagem e vídeo.
Aquisição de servidor de arquivos	Modernização do parque computacional com a aquisição de servidor de arquivos para expansão da capacidade de armazenamento de arquivos do CHDD.
Aquisição de scanner	Modernização do parque computacional com a aquisição de scanner para suporte às atividades do CHDD.
Migração para o sistema de certificação digital em nuvem	A contratação de certificação digital em nuvem pelo sistema de RH SIGEPE reduziu custos e agilizou a emissão de certificados digitais para os servidores da FUNAG.
Criação da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR	Publicação da Portaria FUNAG nº 80, de 2022 que instituiu a ETIR/FUNAG com a missão de coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes no ambiente tecnológico da FUNAG.
Adesão à Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos – GSI/PR	A adesão à Rede propicia maior prevenção e combate de ataques cibernéticos, de forma coordenada com os demais entes da Administração Pública Federal.

Tabela 16 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Desenvolver soluções e realizar manutenções dos serviços adequados às necessidades da FUNAG;
- Manter a equipe atualizada, inclusive em novas tecnologias, com vistas a elaborar projetos eficazes e de baixo custo;
- Modernizar o parque computacional com novos equipamentos a serem adquiridos em proporcionalidade ao orçamento de 2023 para atender às necessidades tecnológicas da Fundação;
- Implementar a função de acesso com conta Gov.br no sistema da Loja Virtual da FUNAG;
- Implementar a ferramenta de avaliação de serviços públicos digitais nos sistemas da Loja Virtual e Biblioteca Digital;
- Implementar a conferência automática de pagamento ao conectar o SGL ao SIAFI/PagTesouro;
- Implementar o Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede (SUPER.BR), em substituição ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI/FUNAG);

- Atualizar os equipamentos de acesso à rede sem fio da FUNAG, IPRI e CHDD; e
- Realizar contratação com vistas à expansão dos serviços de hospedagem de sistemas, e-mail institucional e e-mail *marketing*.

4.5.7. Sustentabilidade ambiental

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Em todos os processos licitatórios promovidos pela FUNAG, buscando a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, em atendimento à Lei nº 8.666/93 e a alterações à Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, é exigido em edital que os licitantes apresentem a declaração de sustentabilidade ambiental, demonstrando:

- atendimento aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando o meio ambiente;
- ciência da obrigatoriedade da apresentação, quando solicitadas, das declarações e certidões pertinentes, emitidas pelos órgãos competentes, como requisito para habilitação;
- observância da obrigatoriedade do cumprimento integral ao que estabelece o art. 6º da Instrução Normativa SLTI nº 01/2010/MPOG; e
- conhecimento da obrigatoriedade de apresentação do registro de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, nos casos em que a empresa exerça atividades constantes nos anexos I e II da Instrução Normativa nº 06/2013 do IBAMA.

A Fundação, em seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), busca atender a política de sustentabilidade ambiental, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS é composto por quatro eixos principais: inventário atualizado de bens e materiais com identificação de similares de menor impacto ambiental; relatório de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A Comissão Gestora do PLS da FUNAG foi instituída pela Portaria FUNAG nº 230, de 22 de novembro de 2012, e é formada por três servidores, que foram indicados pela Portaria FUNAG nº 121, de 19 de outubro de 2022.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

A Comissão Gestora do PLS atua na promoção e na divulgação de sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, como parte das ações da FUNAG voltadas à redução do consumo de recursos naturais. Ao longo dos últimos anos, vinham sendo reduzidos os consumos de papel e de insumos, sendo que, em 2021, essa redução foi particularmente significativa, considerando a situação de pandemia mundial com a adoção do teletrabalho, a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e conscientização de servidores e colaboradores. No exercício de 2022 a FUNAG alcançou uma economia de 65% no consumo de papel em comparação com 2019, ano anterior à pandemia.

Redução de resíduos poluentes não se aplica à FUNAG.

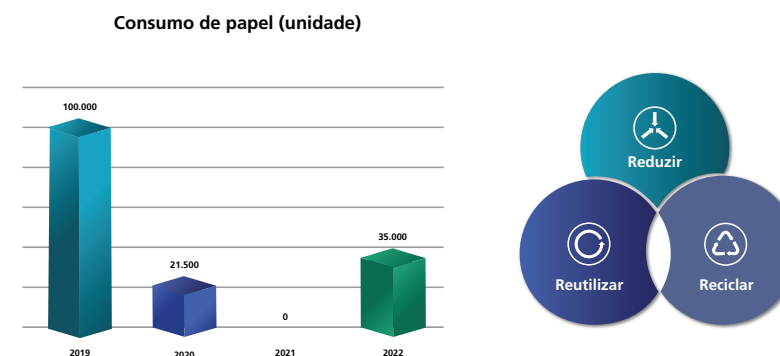


Figura 35 - Redução no consumo de papel

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O escopo desta Declaração do Contador leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas, apresentando os demonstrativos contábeis, balanço financeiro, demonstrações de fluxo de caixa, notas explicativas e demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.

A conformidade Contábil e de Gestão são registradas regularmente no órgão, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI e auditores contábeis. É um processo que assegura a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, sistema do governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Alexandre de Gusmão são:

- Balanço Patrimonial – evidencia os Ativos e Passivos do órgão;
- Balanço Orçamentário – traz informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução, receita prevista versus arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – demonstram o fluxo financeiro do órgão, entrada de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – demonstra o resultado patrimonial apurado do período, confronta as variações patrimoniais aumentativas (receita) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 8ª edição, e refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.

Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.	Encontram-se, no Anexo 3, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, site www.tesouro.fazenda.gov.br , e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2022 em comparação com o exercício de 2021. O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.
Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício.	Com a adesão da FUNAG ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, a depreciação dos bens móveis passou a ser realizada automaticamente pelo sistema.
Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis tendo em vista que a UPC compreende apenas um órgão no SIAFI foram considerados os valores contábeis consolidados nesse órgão.	As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG, que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC. Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2022.
Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização.	A FUNAG utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do Manual de Contabilidade aplicado ao setor público, da Secretaria do Tesouro Nacional, com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta UPC. Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

Quadro 4 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

As informações acima mencionadas encontram-se disponíveis no portal da FUNAG por meio do *link*: www.gov.br/funag/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas.

Anexos, apêndices e links

Anexo I

PRODUTOS E RESULTADOS

Janeiro a dezembro de 2022

O programa de trabalho para 2022 da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG foi aprovado pelo Conselho de Administração Superior em 16 de março de 2022. Este documento está dividido em três partes que refletem os projetos finalísticos: I – eventos (debates); II – publicações; e III – divulgação.

- Em síntese, os principais produtos e resultados da FUNAG no decorrer de janeiro a dezembro de 2022, em consonância com o seu Estatuto, Regimento Interno, Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho Anual, foram:
- 54 eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG, relacionados na parte I deste documento.
- 34 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI na Biblioteca Digital da FUNAG, relacionados na parte II deste documento.
- 109 vídeos originais no canal do YouTube da Fundação, assim como a produção de 61 *podcasts* a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais, relacionados na parte III deste documento.

I - Eventos

A FUNAG promoveu ou apoiou 54 eventos de janeiro a dezembro de 2022, listados a seguir:

1. Palestra “Francisco Adolfo de Varnhagen”, proferida por Arno Wehling, 17 de fevereiro de 2022, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
2. Lançamento conjunto da revista *México y Brasil en el Bicentenario de sus Independencias*, 22 de fevereiro de 2022, Brasília-DF, parceria

Departamento Cultural e Educacional do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Embaixada do México no Brasil, Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) (apoio);

3. Palestra “Duarte da Ponte Ribeiro”, proferida pelo Embaixador Luís Cláudio Villafañe, 4 de março de 2022, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
4. Seminário “Aquicultura Sustentável”, 23 de março de 2022, realizado no Palácio Itamaraty, Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) (apoio);
5. Curso “Fundamentos de Geopolítica e Inserção Internacional do Brasil”, 23 de março de 2022 a 1º de abril de 2022, Brasília-DF, parceria Escola Superior de Defesa (ESD), Ministério da Defesa, Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
6. “*Japan’s Trade Strategy in Troubled Global Value Chain & the Japan-Brazil Economic Relations: Enhancing Japan-Mercosur Economic Partnership*” – palestra proferida pelo Prof. Yorizumi Watanabe, 31 de março de 2022, Brasília-DF, parceria Embaixada do Japão, Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
7. “Mesa-redonda com coordenadores e pesquisadores de Relações Internacionais”, 18 de abril de 2022, sala Raul Fernandes, Palácio Itamaraty – Rio de Janeiro-RJ, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
8. Seminário “O Brasil e a Memória do Holocausto: Legado e Compromissos”, 19 de abril de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
9. Seminário “A Cadeia Internacional de Semicondutores e o Brasil”, 27 de abril de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE),

- Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
10. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil”, 16 a 20 de maio de 2022, Rio de Janeiro-RJ, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Academia Portuguesa da História e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 11. “*Six Faces of Globalization: Who wins, who loses, and why it matters*”, palestra proferida pela professora Anthea Roberts e pelo professor Nicolas Lamp, 31 de maio de 2022, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
 12. Seminário “Cátedra País Brasil”, 1º de junho de 2022, Universidade de Caldas – Colômbia, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Embaixada do Brasil na Colômbia, Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), Ministério das Relações Exteriores da Colômbia e Associação Colombiana de Universidades-ASCUN - (apoio);
 13. “Jornada Wladimir Murtinho”, 6 de junho de 2022, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 14. “Fórum “Brasil-OCDE”, no âmbito da Semana Brasil-OCDE, 20 a 22 de junho de 2022, sala San Tiago Dantas, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Educação (MEC), Ministério da Economia (ME), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
 15. “4ª Cúpula Ministerial sobre Produtividade – Por uma integração na economia mundial produtiva, sustentável e com foco nas pessoas”, no âmbito da Semana Brasil-OCDE, 23 e 24 de junho de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Economia (ME), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
 16. Webinar de Lançamento “Observatório da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”, 27 de junho de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 17. Palestra “50 anos das Relações Diplomáticas Brasil-Bangladesh”, do Ministro Muhammd Shahriar Alam de Bangladesh, em visita oficial alusiva ao 50º aniversário das relações diplomáticas entre os dois países, 18 de julho de 2022, auditório do Instituto Rio Branco (IRBr) – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Instituto Rio Branco (IRBr), Fundação Alexandre de (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
 18. Palestras “Diplomacia e Academia”, proferida pelo Ministro Almir Lima Nascimento, Diretor do IPRI e “Os Desafios da Carreira Diplomática”, proferida pelo Ministro Luiz Eduardo Fonseca de Carvalho Gonçalves, da Assessoria Especial de Planejamento Diplomático-MRE, por ocasião da visita dos alunos e professores do curso de Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) ao Itamaraty, 29 de julho de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
 19. “XII Encontro Nacional da ENABED”, 10 a 12 de agosto de 2022, Campus do Gragoatá, Universidade Federal Fluminense em Niterói, Rio de Janeiro – RJ (participação da Fundação Alexandre de Gusmão na divulgação institucional com estande de livros);
 20. “Seminário de abertura do 150º Período Ordinário de Sessões da Corte IDH”, 22 de agosto de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil, Superior Tribunal de Justiça (STJ) do Brasil, a Corte Interamericana de Direitos Humanos e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 21. Simpósio “Pensamento geopolítico polar brasileiro no horizonte de uma Grande Estratégia Nacional”, 24 de agosto de 2022, auditório da Escola Superior de Defesa (ESD), Brasília-DF, parceria Escola Superior de Defesa, Centro de Estudos Estratégicos do Exército

- (CEEEx), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI);
22. “Palestra do Ministro das Relações Exteriores da Índia, Dr. Subrahmanyam Jaishankar”, 24 de agosto de 2022, auditório do Instituto Rio Branco (IRBr), Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Instituto Rio Branco (IRBr) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 23. “25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes”, 27 de agosto a 4 de setembro de 2022, Hangar Convenções e Feiras da Amazônia em Belém-PA (participação da Fundação Alexandre de Gusmão na divulgação institucional com estande de livros);
 24. Palestra virtual “Agronegócio e Energia”, proferida pela Embaixadora Eugênia Barthelmess, Embaixadora do Brasil em Singapura, 31 de agosto de 2022, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
 25. Exposição “Brasil 200 anos: Percursos da Diplomacia Brasileira a partir do acervo do Itamaraty no Rio de Janeiro”, 7 de setembro a 15 de novembro de 2022, Palácio Itamaraty, Brasília-DF;
 26. Seminário de lançamento do relatório “*India and Brazil in the global multilateral order*”, 12 de setembro de 2022, parceria entre a Embaixada do Brasil em Nova Delhi, o *think-tank* indiano *Observer Research Foundation* (ORF), a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) - (apoio);
 27. Mesa-Redonda “Roda de Conversa: Comemorando o Bicentenário da Independência - contribuições da FUNAG”, Embaixadora Márcia Loureiro, Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Ministro Almir Nascimento, Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI), 14 de setembro de 2022, auditório Professor Hermes Ferreira Figueiredo, Centro Universitário UDF, Brasília-DF;
 28. Seminário “O futuro da indústria farmacêutica no Brasil”, 5 de outubro de 2022, auditório Wladimir Murtinho, Palácio Itamaraty – Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério da Saúde (MS), Grupo Farma Brasil e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 29. “Mesa-redonda com grupo asiático”, 10 de outubro de 2022, andar térreo do Palácio Itamaraty, Brasília-DF, organizada pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 30. “5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília”, 21 a 30 de outubro de 2022, Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, Brasília – DF (participação da Fundação Alexandre de Gusmão na divulgação institucional com estande de livros);
 31. *Workshop* “Nova Lei de Licitações, Lei nº 14.133/2021, temas relativos às contratações da FUNAG”, 1º de novembro de 2022, auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista – Brasília-DF, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 32. Seminário Internacional virtual “A recepção e a repercussão da Independência do Brasil nos países latino-americanos, 8 a 10 de novembro de 2022, parceria Grupo de trabalho do Bicentenário da Independência do Itamaraty e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 33. “Mesa-redonda com embaixadores do Grupo de Países da América Latina e Caribe – GRULAC”, 9 de novembro de 2022, andar térreo do Palácio Itamaraty – Brasília-DF, organizada pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 34. “Programa de Visitas de Estudos a alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de relações internacionais”, 7 a 11 de novembro, Brasília-DF, parceria Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UNB) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 35. Seminário “Brasil & China: 40 anos de cooperação em ciência e tecnologia”, 10 de novembro de 2022, auditório do Instituto Rio Branco, Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério de Ciência e Tecnologia da República Popular da China, Instituto Rio Branco (IRBr), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
 36. “XIII Bienal do Livro da Bahia”, 10 a 15 de novembro de 2022, Centro de Convenções de Salvador, Bahia-BA (participação da Fundação Alexandre de Gusmão na divulgação institucional com estande de livros);

37. Seminário virtual lusófono “As literaturas de língua portuguesa e as independências: Brasil no século XIX, África e Timor no século XX”, 22 e 23 de novembro, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Universidade de Brasília (UnB) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
38. Seminário “Meio século de diplomacia ambiental (1972-2022) - Perspectivas brasileiras”, 24 de novembro de 2022, sala San Tiago Dantas, Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
39. Lançamento do Livro “Terá a Paz Rosto de Mulher? uma perspectiva brasileira para os 20 anos da agenda de mulheres, paz e segurança do Conselho de Segurança das Nações Unidas”, 29 de novembro de 2022, auditório do IRI2, Rio de Janeiro-RJ (apoio);
40. Lançamento do livro “Cadernos do CHDD: edição comemorativa de 20 anos”, 29 de novembro de 2022, Rio de Janeiro-RJ, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
41. Seminário “O Brasil e a ASEAN”, 1º de dezembro de 2022, sala San Tiago Dantas, Brasília-DF, parceria Ministério das Relações Exteriores (MRE), Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN);
42. Lançamento do livro “Migração e Refúgio: convergências e contradições entre as políticas implementadas pelo Brasil no Século XXI”, 8 de dezembro de 2022, livraria Sebinho, Brasília-DF (apoio);
43. Palestra de abertura do Curso Memórias do Brasil na OMC: “Introdução”, professora Vera Thorstensen da Escola de Economia de São Paulo – Fundação Getúlio Vargas (FGV);
44. Conferência “Visão Geral da OMC – o sistema econômico mundial”, participação de Victor Luiz do Prado, Senior Fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e Ex-Diretor do Conselho e do Comitê de Negociações Comerciais da OMC, do Embaixador José Alfredo Graça Lima, Vice-Presidente do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), e do Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita, Embaixador do Brasil na Colômbia, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
45. Conferência “Acesso a Mercados”, participação da Embaixadora Maria Clara Duclos Carisio, Embaixadora do Brasil junto à República Cooperativa da Guiana, do Ministro Philip Fox-Drummond Gough, Diretor do Departamento de Negociações Comerciais, e do Ministro-conselheiro João Paulo Ortega Terra, Embaixada do Brasil em Lisboa, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
46. Conferência “Agricultura”, participação da Embaixadora Maria Izabel Vieira, Diretora do Departamento de Índia, Sul e Sudeste da Ásia do MRE, do Embaixador Alexandre Peña Ghisleni, Diretor do Departamento de Energia e Agronegócio do MRE, e do Ministro Braz da Costa Baracuh Neto, da Delegação do Brasil junto à OMC em Genebra, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
47. Conferência “Defesa Comercial”, participação do Ministro Felipe Hees, Secretário Especial de Relacionamento Externo, do Victor Luiz do Prado, Senior Fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e Ex-Diretor do Conselho e do Comitê de Negociações Comerciais da OMC, e da Conselheira Thais Mesquita Candia Pecoraro, Coordenadora-Geral de Gestão e Governança, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
48. Conferência “Barreiras Não Tarifárias”, participação do Embaixador Carlos Márcio Cozendey, Delegado do Brasil junto às Organizações Internacionais Econômicas sediadas em Paris, da Embaixadora Andrea Saldanha da Gama Watson, da Embaixadora do Brasil em Honduras, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
49. Conferência “Serviços”, participação do Embaixador Luís Antonio Balduino Carneiro, do Embaixador do Brasil na Finlândia, e do Embaixador Sérgio Rodrigues dos Santos, Chefe da Assessoria Especial de Planejamento Diplomático do MRE, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
50. Conferência “Propriedade Intelectual”, participação do Ministro Francisco Pessanha Cannabrava, Diretor do Departamento do Mercosul do MRE, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
51. Conferência “Meio Ambiente”, participação do Embaixador Antonio Otávio Sá Ricarte, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
52. Conferência “Acordos Regionais”, participação do Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, Embaixador do Brasil junto à União Europeia, do Embaixador Ronaldo Costa Filho, Representante Permanente do Brasil junto à ONU, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;

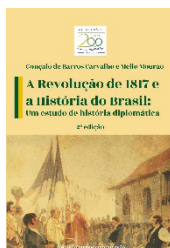
53. Conferência “Solução de Controvérsias” com participação do Ministro Nilo Dytz Filho, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministro Celso de Tarso Pereira, Coordenador Geral de Assuntos OCDE no MRE, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”;
54. Conferência “Visão do Futuro”, participação do Ministro Alexandre Guido Lopes Parola, Delegado Permanente do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio e outras Organizações Econômicas, em Genebra; e do Embaixador Flávio Soares Damico, Embaixador do Brasil no Paraguai, no âmbito do Curso “Memórias do Brasil na OMC”.

II - Publicações

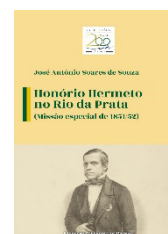
Foram editados e disponibilizados na Biblioteca Digital da FUNAG, de janeiro a dezembro de 2022, 34 volumes:



1. *30 anos de brasileiros no Japão*



2. *A Revolução de 1817 e a história do Brasil: um estudo de história diplomática*, de Gonçalves de Barros Carvalho e Mello Mourão, 2ª edição. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



3. *Honório Hermeto no Rio da Prata (Missão especial de 1851/52)*, de José Antônio Soares de Souza. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



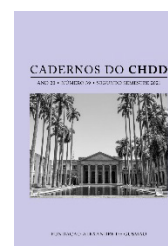
4. *Proposta curricular para ensino de literatura brasileira infantil/infanto juvenil nas unidades da rede de ensino do Itamaraty*



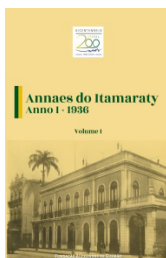
5. *Documentos para a história diplomática da Revolução de 1817*, de Gonçalves de Barros Carvalho e Mello Mourão. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



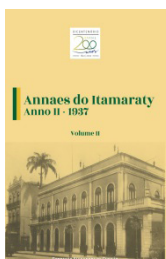
6. *Pedro I e Metternich (Traços de uma guerra diplomática)*, de Sérgio Corrêa da Costa. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



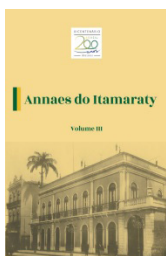
7. *Cadernos do CHDD, ano 20, número 39, segundo semestre 2021*



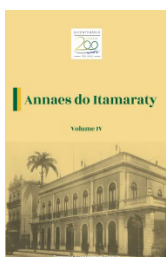
8. *Annaes do Itamaraty - Anno I - 1936 - Volume I.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



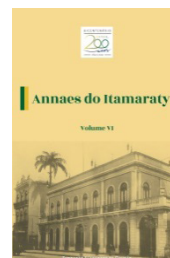
9. *Annaes do Itamaraty - Anno II - 1937 - Volume II.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



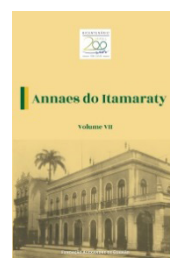
10. *Annaes do Itamaraty - Volume III.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



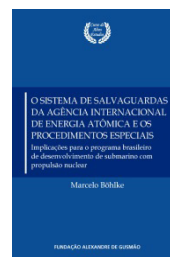
11. *Annaes do Itamaraty - Volume IV.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



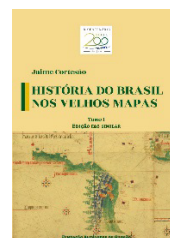
12. *Annaes do Itamaraty - Volume VI.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



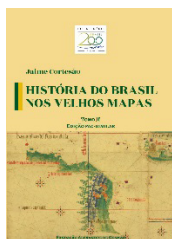
13. *Annaes do Itamaraty - Volume VII.* Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



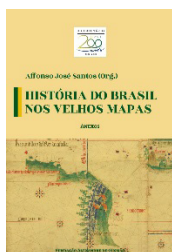
14. *O Sistema de Salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica e os procedimentos especiais: implicações para o programa brasileiro de desenvolvimento de submarino com propulsão nuclear*, de Marcelo Böhlke



15. *História do Brasil nos velhos mapas - Tomo I*, de Jaime Cortesão. Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



16. *História do Brasil nos velhos mapas – Tomo II*, de Jaime Cortesão. Edição fac-similar. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



17. *História do Brasil nos velhos mapas – Anexos*, com organização de Affonso José Santos. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



18. *As Singularidades da Independência do Brasil*. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



19. *A Gramatiquinha da fala brasileira*, de Mário de Andrade. Edição comemorativa do Instituto Guimarães Rosa. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



20. *História da cartografia e geografia das fronteiras do Brasil*, de Jaime Cortesão com organização de Affonso José Santos



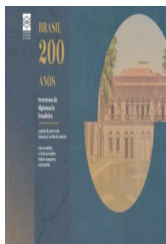
21. *Ingrato fogo amigo*, de Sergio Abreu, 1ª edição



22. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*, de João Alfredo dos Anjos 2ª edição. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



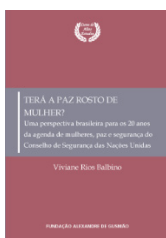
23. *O Sistema do Tratado da Antártica: Volume II - Documentos e Estudos*, 1ª edição



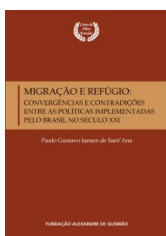
24. *Catálogo da exposição Brasil 200 anos*



25. *As quatro coroas de D. Pedro I*, de Sergio Corrêa da Costa. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



26. *Terá a paz rosto de mulher?: uma perspectiva brasileira para os 20 anos da agenda de mulheres, paz e segurança do Conselho de Segurança das Nações Unidas*, de Viviane Rios Balbino, 1ª edição



27. *Migração e refúgio: convergências e contradições entre as políticas implementadas pelo Brasil no século XXI*, de Paulo Gustavo Iansen Sant'Ana



28. *A OEA e a promoção da democracia pela cooperação eleitoral*, de Aurélio Viotti



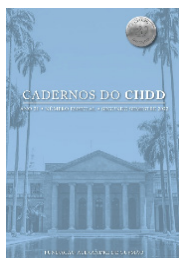
29. *Cadernos do CHDD - ano 21, número 40, primeiro semestre 2022*



30. *Tratados do Atlântico Sul: Portugal-Brasil, 1825-2000*, com organização de Zília Osório de Castro, Júlio Rodrigues da Silva e Cristina Montalvão Sarmento. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



31. *Cadernos de Política Exterior*, ano 8, número 11, 2022. Edição comemorativa do Bicentenário da Independência.



32. *Cadernos do CHDD*, ano 21, número especial, segundo semestre de 2022



33. *A era Berlusconi: a força da direita na Itália e o relacionamento bilateral com o Brasil*, de Fernando Figueira de Mello



34. *India and Brazil In the Global Multilateral Order*, de Marianna Albuquerque, Kartik Bommakanti, Danilo Marcondes, Abhijit Mukhopadhyay, Lia Valls Pereira e Aarshi Tirkey

III - Divulgação

1. Vídeos

A FUNAG editou de janeiro a dezembro de 2022, 109 produtos audiovisuais em seu canal do YouTube:

1. Relações Brasil/Vietnã: Embaixador Fernando Apparicio da Silva;

2. Embaixador Fernando Apparicio da Silva: Perguntas e Respostas;
3. A Semana de Arte Moderna e o Itamaraty;
4. Entrevista com Arno Wehling: Francisco Adolfo de Varnhagen;
5. Embaixador Saboia comenta o livro “30 anos de brasileiros no Japão”;
6. Entrevista com Luís Cláudio Villafañe: Duarte da Ponte Ribeiro;
7. *Japan's Trade Strategy in Troubled Global Value Chain*;
8. Fundamentos da geopolítica e a Inserção Internacional do Brasil;
9. O Brasil e a Memória do Holocausto: Legado e Compromissos;
10. A Cadeia Internacional de Semicondutores e o Brasil;
11. Embaixador Fernando de Mello Barreto fala sobre o Barão do Rio Branco;
12. O Barão do Rio Branco e o Dia do Diplomata;
13. *Seminar “The International Semiconductor Chain and Brazil”*;
14. Seminário “A Cadeia Internacional de Semicondutores e o Brasil”;
15. Seminário “A Cadeia Internacional de Semicondutores e o Brasil” | Carlos Alberto Franco França;
16. Curso “200 anos de nacionalismo na literatura brasileira”;
17. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 1 – Manhã;
18. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 1 – Tarde;
19. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 2 – Manhã;
20. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 2 – Tarde;
21. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 3 – Manhã;

22. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 3 – Tarde;
23. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 4 – Manhã;
24. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 4 – Tarde;
25. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 5 – Manhã;
26. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” Dia 5 – Tarde;
27. Depoimento do Presidente do Timor-Leste, José Ramos-Horta, ao Embaixador Aldemo Garcia, em 24/11/20;
28. Cátedra País Brasil;
29. Estocolmo+50 e os regimes internacionais ambientais: Professora Ana Flávia Granja e Barros;
30. Jornada Wladimir Murtinho;
31. Semana Brasil-OCDE - Dia 21 - Áudio inglês;
32. Semana Brasil-OCDE - Dia 21 - Áudio original;
33. Semana Brasil-OCDE - Dia 21 - Áudio português;
34. Sessão de abertura da Semana Brasil-OCDE - Áudio inglês;
35. Sessão de abertura da Semana Brasil-OCDE - Áudio português;
36. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Manhã - Áudio inglês;
37. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Manhã - Áudio original;
38. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Manhã - Áudio português;
39. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Tarde - Áudio inglês;
40. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Tarde - Áudio original;
41. Semana Brasil-OCDE - Dia 22 Tarde - Áudio português;
42. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Manhã - Áudio inglês;
43. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Manhã - Áudio português;
44. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Tarde - Áudio espanhol;
45. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Tarde - Áudio inglês;
46. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Tarde - Áudio original;
47. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Tarde - Áudio original;
48. Semana Brasil-OCDE - Dia 23 Tarde - Áudio português;
49. Semana Brasil-OCDE - Dia 24 Manhã - Áudio inglês;
50. Semana Brasil-OCDE - Dia 24 Manhã - Áudio português;
51. Lançamento da Revista México Brasil, bicentenário de suas Independências;
52. Memória e Futuro-200 Anos da Independência do Brasil-Painel 10-Outros Projetos de Autonomia (1817-24);
53. Vídeo do Podcast – *6 Faces of Globalization: Who wins, who loses, and why it matters*;
54. *Cerimonia de instalación del 150° POS*;
55. 150° Período Ordinário de Sessões;
56. Embaixadora Márcia Loureiro fala sobre a Coleção “Bicentenário: Brasil 200 anos”;
57. Seminário de lançamento do relatório “*India and Brazil in the global multilateral order*”;
58. A consolidação das fronteiras do Brasil;
59. Palestra do Ministro Md. Shahriar Alam - Instituto Rio Branco;
60. Palestra do Ministro Subrahmanyam Jaishankar - Instituto Rio Branco;
61. Ciclo de Palestras FUNAG-CNA: Eugênia Barthelmess;
62. Homenagem a Antônio Augusto Cançado Trindade;
63. Homenagem a José Augusto Lindgren Alves;

64. Memórias do Brasil na OMC: Apresentação – Márcia Loureiro, Presidente da FUNAG;
65. Memórias do Brasil na OMC: Introdução – Vera Thorstensen;
66. Memórias do Brasil na OMC: Aula 1 – visão geral;
67. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Victor Luiz do Prado;
68. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – José Alfredo Graça Lima;
69. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Paulo Estivallet de Mesquita;
70. Memórias do Brasil na OMC: aula 2 – acesso a mercados;
71. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Maria Clara Duclos Carisio;
72. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Philip Fox Drummond Gough;
73. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – João Paulo Ortega Terra;
74. Memórias do Brasil na OMC: aula 3 – agricultura;
75. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Maria Izabel Vieira;
76. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Alexandre Peña Ghisleni;
77. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Braz da Costa Baracuh Neto;
78. Memórias do Brasil na OMC: aula 4 – defesa comercial;
79. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Felipe Hees;
80. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Victor Luiz do Prado – subsídios;
81. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Thais Mesquita – pesca;
82. Memórias do Brasil na OMC: aula 5 – barreiras não tarifárias;
83. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Carlos Márcio Cozendey;
84. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Andrea Saldanha da Gama Watson;
85. Memórias do Brasil na OMC: aula 6 – serviços;
86. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Luís Antonio Balduino Carneiro;
87. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Sérgio Rodrigues dos Santos;
88. Memórias do Brasil na OMC: aula 7 – propriedade intelectual;
89. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Francisco Pessanha Canabrava;
90. Memórias do Brasil na OMC: aula 8 – meio ambiente;
91. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Antonio Otávio Sá Ricarte;
92. Memórias do Brasil na OMC: aula 9 – acordos regionais;
93. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Pedro Miguel da Costa e Silva;
94. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Ronaldo Costa Filho;
95. Memórias do Brasil na OMC: aula 10 – solução de controvérsias;
96. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Nilo Ditz Filho;
97. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Celso de Tarso Pereira;
98. Memórias do Brasil na OMC: aula 11 – visão do futuro;
99. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Alexandre Guido Lopes Parola;
100. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Flavio Soares Damico;
101. As viagens de D. Pedro II: Monte Líbano e o mundo árabe;
102. Cadernos de Política Exterior nº 11 – edição especial – Bicentenário da Independência;
103. Seminário Brasil e a ASEAN – Embaixador Carlos Alberto Franco França;
104. Seminário Brasil e a ASEAN;
105. Vídeo – Exposição Brasil 200 anos;
106. Vídeo institucional FUNAG 2022;

107. Seminário Internacional: Colóquio Lusófono “As literaturas de língua portuguesa e as independências: Brasil no século XIX, África e Timor no século XX”;
108. Seminário Internacional: A recepção e a repercussão da independência do Brasil nos países latino-americanos;
109. Seminário “O Futuro da Indústria Farmacêutica no Brasil”.

2. Podcasts

Divulgar os conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG por meio de podcasts é estratégia de ampliação do alcance das atividades da Fundação junto à sociedade. No período de janeiro a dezembro de 2022, foram produzidos 61 podcasts sobre os debates realizados e sobre os livros publicados pela FUNAG.

1. Entrevista com Arno Wehling: Francisco Adolfo de Varnhagen;
2. Entrevista com Luís Cláudio Villafañe: Duarte da Ponte Ribeiro;
3. Estocolmo+50 e os regimes internacionais ambientais: Professora Ana Flávia Granja e Barros;
4. *6 Faces of Globalization: Who wins, who loses, and why it matters*;
5. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 1ª parte;
6. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 2ª parte;
7. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 3ª parte;
8. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 4ª parte;
9. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 5ª parte;
10. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 6ª parte;
11. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 7ª parte;

12. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 8ª parte;
13. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 9ª parte;
14. Exposição Brasil 200 anos – audiodescrição | 10ª parte;
15. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 01 – manhã;
16. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 01 – tarde;
17. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 02 – manhã;
18. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 02 – tarde;
19. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 03 – manhã;
20. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 03 – tarde;
21. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 04 – manhã;
22. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 04 – tarde;
23. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 05 – manhã;
24. Seminário internacional “Memória e futuro – 200 anos da Independência do Brasil” – dia 05 – tarde;
25. Memórias do Brasil na OMC: Apresentação – Márcia Loureiro, Presidente da FUNAG;
26. Memórias do Brasil na OMC: Introdução – Vera Thorstensen;
27. Memórias do Brasil na OMC: Aula 1 – visão geral;
28. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Victor Luiz do Prado;
29. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – José Alfredo Graça Lima;

30. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Paulo Estivallet de Mesquita;
31. Memórias do Brasil na OMC: aula 2 – acesso a mercados;
32. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Maria Clara Duclos Carisio;
33. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Philip Fox Drummond Gough;
34. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – João Paulo Ortega Terra;
35. Memórias do Brasil na OMC: aula 3 – agricultura;
36. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Maria Izabel Vieira;
37. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Alexandre Peña Ghisleni;
38. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Braz da Costa Baracuh Neto;
39. Memórias do Brasil na OMC: aula 4 – defesa comercial;
40. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Felipe Hees;
41. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Victor Luiz do Prado – subsídios;
42. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Thais Mesquita – pesca;
43. Memórias do Brasil na OMC: aula 5 – barreiras não tarifárias;
44. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Carlos Márcio Cozendey;
45. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Andrea Saldanha da Gama Watson;
46. Memórias do Brasil na OMC: aula 6 – serviços;
47. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Luís Antonio Balduino Carneiro;
48. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Sérgio Rodrigues dos Santos;
49. Memórias do Brasil na OMC: aula 7 – propriedade intelectual;
50. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Francisco Pessanha Canabrava;
51. Memórias do Brasil na OMC: aula 8 – meio ambiente;
52. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Antonio Otávio Sá Ricarte;
53. Memórias do Brasil na OMC: aula 9 – acordos regionais;
54. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Pedro Miguel da Costa e Silva;
55. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Ronaldo Costa Filho;
56. Memórias do Brasil na OMC: aula 10 – solução de controvérsias;
57. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Nilo Ditz Filho;
58. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Celso de Tarso Pereira;
59. Memórias do Brasil na OMC: aula 11 – visão do futuro;
60. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Alexandre Guido Lopes Parola;
61. Memórias do Brasil na OMC: entrevista – Flavio Soares Damico.

Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2022*)

Produto / serviço	Unidade Responsável	Indicadores de impacto		
		Denominação (indicador de impacto)		Quantitativo janeiro a dezembro 2022
Debates promovidos ou apoiados pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática do país	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Debates		54
		Participantes		457
Exposições promovidas pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais e história diplomática do país	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Exposições		1
Livros publicados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Volumes publicados		34
		Vendidos		2.700
		Doados		7.009
Vídeos editados e disponibilizados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Vídeos		109
		Inscritos no canal da FUNAG no YouTube		44,5 mil
Podcasts disponibilizados	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Podcasts		61
Postagens em redes sociais	Coordenação-Geral de Publicações e Eventos	Facebook	postagens	183
		Instagram	postagens	250
		Twitter	postagens	396
Downloads dos livros na biblioteca digital	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Downloads		2.004.766

Tabela 17 - Indicadores de impacto (janeiro a dezembro 2022)

*Indicadores de impacto em conformidade com a Portaria FUNAG nº 63, de 3 de junho de 2022.

Anexo II



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Auditoria Interna

PARECER Nº 2/2023/AINT
PROCESSO Nº 09100.000291/2022-04
INTERESSADO: PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FUNAG
ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA FUNAG - EXERCÍCIO 2022

1. INTRODUÇÃO

Este parecer emitido pela unidade de Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão (AINT/FUNAG), sobre a prestação de contas anual da entidade, visa atender o § 6º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2020, regulamentado pelo art. 15 da IN SFC/CGU nº 05/2021.

2. OBJETIVO E ESCOPO

O objetivo deste documento é o pronunciamento da AINT sobre as contas da FUNAG e a gestão dos seus responsáveis, tendo como base o Relatório de Gestão de 2022, conforme as informações e divulgações previstas nos artigos 8º e 9º da IN TCU nº 84/2020, quanto aos elementos de conteúdo mínimos e quanto aos princípios adotados na elaboração, além de apontar o posicionamento da Auditoria Interna sobre as contas, de acordo com as ações definidas no Planejamento das Atividades de Auditoria Interna (PAINT/22), cujos resultados estão informados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2022).

3. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DA AUDITORIA EM 2022

Importante destacar a atuação da alta administração da FUNAG no atendimento da recomendação da Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (CIS/RE) em vincular a Auditoria Interna ao Conselho de Administração Superior da FUNAG, em cumprimento ao normativo estabelecido no art. 15, §§ 3º e 4º, do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304/2002. Fortalecendo, dessa forma, a imparcialidade e independência da Auditoria Interna da FUNAG.

4. TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT 2022 E FINALIZADOS

a) Patrimônio e almoxarifado

No tocante aos bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria nº 130, de 17 de novembro de 2022. O acompanhamento se deu por meio do Processo SEI nº 09100.000273/2022-14, na oportunidade, verificou-se que não existe nenhuma desconformidade com o inventário de bens móveis da FUNAG.

No tocante ao inventário anual de bens de consumo do almoxarifado, foi instituída a Comissão por meio da Portaria nº 131, de 17 de novembro de 2022. A AINT/FUNAG acompanhou por meio do Processo SEI nº 09100.000275/2022-11, assim como no caso do patrimônio, não se verificou nenhuma desconformidade no inventário do almoxarifado.

b) Apoio aos gestores

A Auditoria Interna mantém contato permanente com os gestores da FUNAG e principalmente quanto aos processos administrativos, acompanha e apresenta um posicionamento seja de regularidade ou recomendando alguma providência necessária por parte das Unidades da Fundação. Durante o exercício de 2022, foram demandadas da AINT, informações e orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, melhor forma de atendimento às demandas dos órgãos de controle e da própria Auditoria Interna da FUNAG.

Também se faz necessário destacar a interlocução da Auditoria Interna da FUNAG entre as unidades da Fundação e o Tribunal de Contas da União. Ao

receber demandas pontuais daquela egrégia corte de contas a Auditoria Interna atuou junto aos técnicos da FUNAG para que as respostas fossem encaminhadas tempestivamente e atendessem à demanda daquele órgão de controle externo.

c) Acompanhamento dos processos de pagamentos

Em 2022, a Auditoria Interna da FUNAG fez o acompanhamento de 116 processos administrativos de pagamento, cujo objetivo é uma atuação preventiva e orientativa.

Durante as análises dos processos não foi necessário expedir recomendações, isso representa melhoria gerencial, dos controles internos, aprimoramento dos processos e procedimentos.

5. TRABALHOS NÃO CONCLUÍDOS

Conforme previsto no PAINT, nos primeiros cinco meses de 2022, foi elaborada a primeira versão da minuta de portaria para implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da atividade de Auditoria Interna da FUNAG. A revisão da minuta e posteriormente, a aprovação da Presidência da Fundação foi transferida para o PAINT/23.

6. TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT 2022 E NÃO FINALIZADOS

a) Auditoria de Gestão

Os trabalhos de Auditoria de Gestão previstos no PAINT/22 não foram executados pela Auditoria Interna da FUNAG, tendo em vista a vacância do cargo de Auditor-Chefe entre os meses de junho até o início de outubro.

Seq.	Unidade	Local	Quant. auditores	Horas					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
				Planejamento	Campo*	Papéis de trabalho	Relatoria	Total HH												
1	FUNAG	Brasília-DF	1	10	20	20	20	70				08/04 a 20/05								
2	FUNAG	Brasília-DF	1	50	80	50	120	300						06 a 30/06						
3	FUNAG	Brasília-DF	1	20	40	20	80	160								12/09 a 07/10				

Quadro 5 - Cronograma das Auditorias de Gestão 2022 previstas no Planejamento Anual da Auditoria Interna (PAINT/2022) da FUNAG

b) Acompanhamento de recomendações

Durante a execução das atividades previstas no PAINT/22, não foi necessário, por esta Auditoria Interna, emitir orientações ou recomendações para a Fundação.

Há 02 (duas) recomendações em aberto, emitidas em 2021, que houve a necessidade de prazo adicional para o seu atendimento, no tocante à riscos e dos próprios controles internos, objeto de auditoria de avaliação sobre a Gestão de Patrimônio e Pessoal da Fundação.

Além disso, a AINT deu continuidade às orientações às demais Unidades da FUNAG para que cada uma estimule e faça a gestão de riscos e dos próprios controles internos.

ASSUNTO	RECOMENDAÇÕES EMITIDAS	SITUAÇÃO
Auditoria de Avaliação: Gestão de Patrimônio e Pessoal	2	Vincendas

Tabela 18 - Monitoramento das recomendações

7. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE

De janeiro a maio de 2022, foram realizadas análises em 86 (oitenta e seis) processos de pagamento e de outubro a dezembro de 2022 foram mais 30 (trinta), totalizando 116 (cento e dezesseis) processos analisados. Nesse período não foram emitidas recomendações, isso representa o aperfeiçoamento contínuo do corpo técnico da Fundação ao instruir processos de pagamento, sendo assim não houve vícios que acarretem nulidades ou correções nos processos administrativos.

No exercício de 2022, não foram feitos pedidos de informações ou emitidas recomendações/determinações pelo Tribunal de Contas da União para a FUNAG, dessa forma não há nenhuma pendência em aberto para a Fundação.

8. RELATÓRIO DE GESTÃO

Acerca do Relatório de Gestão da FUNAG, referente ao exercício de 2022, esta Auditoria Interna considera que mesmo contempla todas as seções elencadas no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, estando as informações estruturadas conforme orientações do Tribunal de Contas da União.

9. CONCLUSÃO

Com base nos resultados dos trabalhos realizados em 2022 e dos resultados da gestão, considerando não ter ocorrido qualquer impropriedade que comprometesse a regular aplicação dos recursos públicos executados por esta Unidade Prestadora de Contas, não se identificaram situações que representem riscos ao cumprimento da missão e dos objetivos da FUNAG e

não havendo nenhuma ressalva por parte desta Auditoria Interna, concluo pela REGULARIDADE da Gestão bem como do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2022, da Fundação Alexandre de Gusmão.

Brasília, 30 de janeiro de 2023.

JANETE DA SILVA VIEIRA
Auditora-Chefe

